

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

## PROTOCOLO

**Data de Término do Preenchimento:** 14/11/2007

**Responsável:** José Braulino Stähelin

**DDD e Telefone:** 48 32316030

**ARNALDO VENICIO DE SOUZA**  
Diretor de Relações com Investidores

-----  
ASSINATURA

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00246-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A</b>	3 - CNPJ <b>83.878.892/0001-55</b>
4 - NIRE <b>42300011274</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
3 - CEP 88034-900	4 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS		5 - UF SC
6 - DDD 48	7 - TELEFONE 3231-6011	8 - TELEFONE 3231-6030	9 - TELEFONE 3231-6160
10 - TELEX			
11 - DDD 48	12 - FAX 3231-6530	13 - FAX 3231-6039	14 - FAX -
15 - E-MAIL http:\\www.celesc.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME ARNALDO VENICIO DE SOUZA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		3 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
4 - CEP 88034-900	5 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS		6 - UF SC
7 - DDD 48	8 - TELEFONE 3231-6011	9 - TELEFONE 3231-6030	10 - TELEFONE 3231-6160
11 - TELEX			
12 - DDD 48	13 - FAX 3231-6530	14 - FAX 3231-6039	15 - FAX -
16 - E-MAIL arnaldo@celesc.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	3	01/07/2007	30/09/2007	2	01/04/2007	30/06/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR MARTINELLI AUDITORES					10 - CÓDIGO CVM 00447-2		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ALFREDO HIRATA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 036.687.878-67		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2006
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	15.527	15.527	310.543
2 - Preferenciais	23.044	23.044	460.889
3 - Total	38.571	38.571	771.432
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holdings de Instituições não Financeiras
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	28/09/2007	1.017.700	321.500	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 14/11/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	1.782.953	1.740.997
1.01	Ativo Circulante	66.262	139.442
1.01.01	Disponibilidades	18.920	80.192
1.01.01.01	Numerário Disponível	3.688	4.331
1.01.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	15.232	75.861
1.01.02	Créditos	40.476	51.085
1.01.02.01	Clientes	17.554	28.234
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	107.790	117.181
1.01.02.01.02	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	(90.236)	(88.947)
1.01.02.02	Créditos Diversos	22.922	22.851
1.01.02.02.01	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	22.922	22.851
1.01.02.02.02	Dividendos a Receber	0	0
1.01.02.02.03	Com Controladas	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	6.866	8.165
1.02	Ativo Não Circulante	1.716.691	1.601.555
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	220.648	525.099
1.02.01.01	Créditos Diversos	220.597	204.249
1.02.01.01.01	Títulos a Receber	1.630	0
1.02.01.01.02	Contas a Receber do Estado de SC	36.076	35.294
1.02.01.01.03	Investimentos Temporários	46.783	46.783
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Recuperáveis	136.108	122.172
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	320.799
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	320.799
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	51	51
1.02.02	Ativo Permanente	1.496.043	1.076.456
1.02.02.01	Investimentos	1.496.043	1.076.456
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	11.967	11.109
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.420.666	1.020.856
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	59.839	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.571	44.491
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	1.782.953	1.740.997
2.01	Passivo Circulante	84.791	60.699
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	3.256	4.484
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	64.577	52.747
2.01.05	Dividendos a Pagar	114	115
2.01.06	Provisões	205	132
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	16.639	3.221
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	182	301
2.01.08.02	Entidade Previdência Privada	11	0
2.01.08.03	Programa Paes	1.221	2.558
2.01.08.04	Juros sobre Capital Próprio	309	313
2.01.08.05	Contas a Pagar ao Estado de SC	14.880	0
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	36	49
2.02	Passivo Não Circulante	256.231	259.224
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	256.231	259.224
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	222.239	222.240
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.385	3.242
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	30.607	33.742
2.02.01.06.01	Tributos e Contrib. Sociais	9.263	10.869
2.02.01.06.02	Programa Paes	18.705	20.234
2.02.01.06.03	Outras Contas a Pagar	2.639	2.639
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.441.931	1.421.074
2.04.01	Capital Social Realizado	1.017.700	696.200
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	188.280	509.780
2.04.04.01	Legal	36.034	36.034
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	152.246	473.746
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuizos Acumulados	235.951	215.094
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	72	4.415	1.169.914	3.459.416
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	0	1.914	1.044.139	3.210.200
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	0	0	2.130	6.658
3.01.03	Disponibilização da Rede Elétrica	0	0	33.946	98.829
3.01.04	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	12	859
3.01.05	Energia Elétrica de Curto Prazo	72	2.494	74.127	96.132
3.01.06	Arredamentos e Aluguéis	0	0	7.072	20.929
3.01.07	Outras Receitas	0	7	8.488	25.809
3.02	Deduções da Receita Bruta	(518)	(2.004)	(434.112)	(1.324.064)
3.02.01	ICMS sobre Energia Elétrica	31	(276)	(226.687)	(695.828)
3.02.02	PIS	(204)	(419)	(19.905)	(58.901)
3.02.03	COFINS	(345)	(1.309)	(90.015)	(266.243)
3.02.04	ISS	0	0	(27)	(68)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGR	0	0	(5.215)	(14.889)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético	0	0	(32.297)	(101.125)
3.02.07	Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	0	0	(51.482)	(161.732)
3.02.08	Pesquisa & Desenvolvimento	0	0	(6.360)	(18.354)
3.02.09	Eficiência Energética	0	0	(2.114)	(6.343)
3.02.10	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	(10)	(581)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	(446)	2.411	735.802	2.135.352
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	5	(5.417)	(537.736)	(1.568.054)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	51	(4.302)	(367.813)	(1.101.101)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	0	(1.142)	(71.693)	(199.153)
3.04.03	Proinfa	0	0	4.608	(4.084)
3.04.04	Pessoal e Administradores	0	0	(46.679)	(129.322)
3.04.05	Entidade de Previdência Privada	0	0	0	(2)
3.04.06	Material	0	0	(7.042)	(20.212)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.04.07	Serviço de Terceiros	(36)	(36)	(10.822)	(32.224)
3.04.08	Depreciação	0	0	(21.546)	(63.362)
3.04.09	Outras Despesas	(10)	63	(671)	(2.158)
3.04.10	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	0	0	(16.078)	(16.436)
3.05	Resultado Bruto	(441)	(3.006)	198.066	567.298
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	18.787	190.966	(186.419)	(381.446)
3.06.01	Com Vendas	(1.290)	(32.155)	(41.880)	(125.045)
3.06.02	Gerais e Administrativas	262	(2.497)	(60.070)	(187.157)
3.06.03	Financeiras	919	10.334	(51.802)	(22.885)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.681	15.312	34.505	112.222
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.762)	(4.978)	(86.307)	(135.107)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1)	(1.658)	(32.667)	(46.359)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	18.897	216.942	0	0
3.07	Resultado Operacional	18.346	187.960	11.647	185.852
3.08	Resultado Não Operacional	0	85.024	18.058	27.242
3.08.01	Receitas	0	85.028	19.344	30.355
3.08.02	Despesas	0	(4)	(1.286)	(3.113)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.346	272.984	29.705	213.094
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(13.032)	(35.070)	(35.601)	(95.445)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	(9.583)	(25.784)	(25.273)	(68.145)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	(3.449)	(9.286)	(10.328)	(27.300)
3.11	IR Diferido	15.543	(1.963)	26.301	24.504
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	11.429	(1.443)	18.963	16.950
3.11.02	Contribuição Social Diferida	4.114	(520)	7.338	7.554
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	50.000	50.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	20.857	235.951	70.405	192.153
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.571	38.571	771.432	771.432
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,54074	6,11732	0,09127	0,24909
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. Contexto Operacional

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, Sociedade Anônima de Capital Aberto, que tem como acionista controlador o Estado de Santa Catarina (50,18% das ações ordinárias), é controladora, desde 2 de outubro de 2006, das subsidiárias integrais **Celesc Geração S.A.** e **Celesc Distribuição S.A.** e a partir de 19 de setembro de 2007, da **Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS.**

A Celesc, por meio de suas subsidiárias integrais, tem por objeto executar a política de energia formulada pelo Estado de Santa Catarina; realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio-econômicos com vistas ao fornecimento de energia, em articulação com os órgãos governamentais ou privados próprios; planejar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transporte, armazenamento, transformação, distribuição e comercialização de energia, principalmente a elétrica, bem como serviços correlatos; operar os sistemas diretamente, por meio de subsidiárias, empresas associadas ou em cooperação; cobrar tarifas ou taxas correspondentes ao fornecimento de energia, particularmente a elétrica; desenvolver, isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de geração, distribuição e comercialização de energia, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos; realizar pesquisas científicas e tecnológicas de sistemas alternativos de produção energética, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos.

### 2. Ambiente Regulatório

O processo de desverticalização das atividades de geração e distribuição cumpre as disposições da Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, foi autorizado pela Lei Estadual nº 13.570, de 23 de novembro de 2005, e recebeu anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 712, de 3 de outubro de 2006.

### 3. Elaboração e Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, consoantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, Lei Federal nº 9.457, de 06 de maio de 1997 e pela Lei Federal nº 10.303, de 31 de outubro de 2001), emanadas com as normas específicas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as aplicáveis às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

### **3.1. Consolidação**

Foram consolidadas as Informações Trimestrais da Celesc com as subsidiárias integrais Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., eliminando-se efeitos relevantes de ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. Com a controlada SCGÁS, consolidaram-se Ativos e Passivos.

## **4. Principais Práticas Contábeis**

### **4.1. Práticas Contábeis Específicas do Setor Elétrico**

#### **a) Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica**

A Celesc e suas subsidiárias integrais adotam o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterado pela Resolução ANEEL nº 668, de 26 de dezembro de 2001, pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 473, de 06 de março de 2006, pela Resolução Normativa ANEEL nº 219, de 11 de abril de 2006, pelos Despachos ANEEL nº 3.033 e nº 3.034, de 21 de dezembro de 2006 e pelo Despacho ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006.

#### **b) Custos Indiretos de Obras em Andamento**

Parte dos gastos da administração central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

#### **c) Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA**

Destina-se a contabilização dos custos não gerenciáveis, assim definidos pela ANEEL, incluídos na Conta de Compensação da Variação dos Custos da “Parcela A” – CVA, e ainda não repassados às tarifas de fornecimento de energia elétrica. Referidos custos integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº 25 e nº 116, de 24 de janeiro de 2002 e 04 de abril de 2003 respectivamente, e disposições complementares da ANEEL. O saldo dessa conta é atualizado com base na taxa de juros utilizada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **d) Exclusão do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social – COFINS**

Em decorrência da mudança da sistemática de apuração do PIS e da COFINS, pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002 e nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, a ANEEL excluiu tais tributos do cálculo das tarifas de energia elétrica. A partir do reajuste tarifário de 07 de agosto de 2005, pela Resolução Homologatória ANEEL nº 161, de 01 de agosto de 2005, a Celesc foi autorizada a cobrar separadamente o PIS e a COFINS dos consumidores. Desde então, o montante desses tributos está sendo destacado nas faturas de energia elétrica.

##### **e) Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

Contempla os pagamentos efetuados por consumidores com o objetivo de contribuir na execução de projetos de expansão necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, registrados pelos valores originais das contribuições alocadas aos empreendimentos.

Os ativos adquiridos com os correspondentes recursos são registrados no imobilizado da Controlada Celesc Distribuição S.A., conforme disposições estabelecidas no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. Em virtude de sua natureza, essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas, uma vez que não serão devolvidas aos consumidores.

#### **4.2. Práticas Contábeis Gerais**

##### **a) Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto**

Contempla o saldo de aplicações financeiras que são registradas pelos valores originais aplicados, atualizadas até 30 de setembro de 2007, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras. Registra o saldo mantido em conta corrente bancária e os valores arrecadados e ainda não repassados pelos agentes arrecadadores.

##### **b) Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Refere-se aos serviços medidos e faturados aos consumidores pendentes de recebimento até 30 de setembro de 2007. Contempla também os recebíveis decorrentes do fornecimento de energia elétrica ainda não faturadas, contabilizadas com base no consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **c) Títulos a Receber**

Registrados na Controlada Celesc Distribuição S.A., correspondem a créditos derivados da venda de energia, negociados parceladamente, acrescidos de multas calculadas até a data da negociação, conforme determina a ANEEL, e de juros remuneratórios calculados até 30 de setembro de 2007.

##### **d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Está constituída conforme determina a ANEEL pelo Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

##### **e) Estoque**

Registrados na Controlada Celesc Distribuição S.A., refere-se a materiais destinados à manutenção das operações e contabilizados ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso e avaliados pelo custo histórico.

##### **f) Contas a Receber do Estado de Santa Catarina**

Corresponde a dívidas do Estado de Santa Catarina assumidas junto a Celesc, acrescidas, quando aplicável, de juros e atualizações monetárias, calculadas mensalmente segundo as disposições estabelecidas nos contratos firmados, conforme demonstrado na nota 13.

##### **g) Investimentos Temporários**

Os investimentos temporários são representados por participações em outras sociedades e registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### **h) Imobilizado**

Registrado na Controlada Celesc Distribuição S.A., apresenta saldo do custo de aquisição ou construção deduzida da cota de depreciação acumulada, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994.

Em função do disposto na Instrução Contábil 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, encargos financeiros e variações monetárias relativas aos financiamentos obtidos junto a terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, estão registrados neste subgrupo como “Custo”, conforme demonstrado na nota 16.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em atendimento à Instrução Contábil 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as Obrigações Vinculadas à Concessão estão demonstradas como retificadoras do Imobilizado e referem-se, principalmente, a recursos recebidos dos consumidores destinados a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Estas obrigações estão diretamente vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, e sua eventual liquidação ocorrerá de acordo com determinações da ANEEL.

##### **i) Fornecedores**

Contempla as dívidas contraídas junto aos fornecedores de Energia, Materiais e Serviços, conforme demonstrado na nota 18.

##### **j) Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social Diferidos**

Referidos tributos são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o lucro real, exceto na Celesc Geração S.A., que tem sua tributação com base no lucro presumido.

O IRPJ e CSLL Diferidos, contabilizados no Ativo Não Circulante e no Passivo Não Circulante, decorrem das diferenças intertemporais consideradas no momento de sua apuração, saldos de prejuízos fiscais compensáveis (IRPJ) e base de cálculo negativa (CSLL). Tais valores foram calculados com base na alíquota efetiva correspondente a cada tributo, de acordo com as disposições da Deliberação CVM nº 73, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, conforme demonstrado nas notas 10 e 27.

##### **k) Demais Ativos e Passivos**

Os Ativos e Passivos sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até 30 de setembro de 2007. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

##### **l) Benefícios Pós-Emprego**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os custos relacionados à suplementação de aposentadoria e os outros benefícios pós-emprego são reconhecidos como obrigações e registrados com base em cálculos atuariais, utilizando o Método da Unidade de Crédito Projetada para determinação do valor presente das obrigações.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**m) Demonstração do Resultado**

As Receitas e Despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**5. Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto**

As disponibilidades da Celesc Controladora, das subsidiárias Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A. e da controlada SCGÁS, estão aplicadas em Banco Estadual, em Bancos Federais e em Bancos Privados. O saldo do fundo fixo/caixa apresentado são R\$15 da Celesc Distribuição S.A. e R\$5 da SCGÁS.

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Numerário Disponível</b>	<b>30.09.2007</b>	<b>30.06.2007</b>
Bancos Federais	830	2.740
Banco Estadual	2.290	988
Bancos Privados	568	603
	<b>3.688</b>	<b>4.331</b>

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Numerário Disponível</b>	<b>30.09.2007</b>	<b>30.06.2007</b>
Bancos Federais	60.583	37.228
Banco Estadual	102.914	46.945
Bancos Privados	11.189	10.107
Fundo Fixo/Caixa	20	16
	<b>174.706</b>	<b>94.296</b>

As aplicações financeiras estão em banco Estadual, em bancos Federais e em bancos Privados, conforme segue:



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONTROLADORA**

<b>Agente Financeiro</b>	<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxas</b>	<b>30.09.2007</b>	<b>30.06.2007</b>
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,50% CDI	11.874	74.544
Caixa Econômica Federal	Fundo Invest.	Diversos	99,50% CDI	2.010	-
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,70% CDI	1.332	1.301
BESC S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	16	16
				<b>15.232</b>	<b>75.861</b>

**CONSOLIDADO**

<b>Agente Financeiro</b>	<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxas</b>	<b>30.09.2007</b>	<b>30.06.2007</b>
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,50% CDI	92.986	78.762
Caixa Econômica Federal	Fundo Invest.	Diversos	99,50% CDI	50.268	-
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,70% CDI	1.332	1.301
BESC S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	8.285	8.056
				<b>152.871</b>	<b>88.119</b>

**CONSOLIDADO - Longo Prazo**

<b>Agente Financeiro</b>	<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxas</b>	<b>30.09.2007</b>
Caixa Econômica Federal (1)	FAQ Pré - Fixado	Diversos	99,50% CDI	4.432
				<b>4.432</b>

(1) Aplicações a Longo Prazo referem-se à controlada SCGÁS.

**6. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

**CONTROLADORA**

<b>Consumidor Concessionárias Permissionárias</b>	<b>Vincendos</b>	<b>Vencidos há mais de 90 dias</b>	<b>Total</b>	<b>PCLD (c)</b>		<b>Saldo</b>	
				<b>30.09.2007</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>30.09.2007</b>	<b>30.06.2007</b>
Residencial	-	-	-	-	-	-	5
Industrial	-	-	-	-	-	-	-
Com., Serviços e Outras Atividades	-	-	-	-	-	-	-
Poder Público	-	-	-	-	-	-	-
Serviço Público (Casan)	-	97.967	97.967	(90.236)	(88.947)	7.731	6.841
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>-</b>	<b>97.967</b>	<b>97.967</b>	<b>(90.236)</b>	<b>(88.947)</b>	<b>7.731</b>	<b>6.846</b>
Suprimentos (b)	9.416	-	9.416	-	-	9,416	18.351
Leilão de Energia	407	-	407	-	-	407	1.560
Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	1.477
	<b>9.823</b>	<b>97.967</b>	<b>107.790</b>	<b>(90.236)</b>	<b>(88.947)</b>	<b>17.554</b>	<b>28.234</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

CONSOLIDADO								
Consumidor Concessionárias Permissionárias	Vincendos	Vencidos	Vencidos	Total	PCLD (c)		Saldo	
		até 90 dias	há mais de 90 dias		30.09.2007	30.06.2007	30.09.2007	30.06.2007
Residencial	81.181	61.088	27.726	169.995	(27.516)	(26.885)	142.479	141.112
Industrial	95.529	46.106	152.679	294.314	(101.337)	(96.225)	192.977	214.721
Com., Serviços e Outras Atividades	39.011	21.912	29.335	90.258	(24.631)	(24.344)	65.627	66.578
Rural	22.755	4.639	7.311	34.705	(3.556)	(3.640)	31.149	31.674
Poder Público	9.874	11.387	32.733	53.994	(15.410)	(12.256)	38.584	43.308
Iluminação Pública	8.037	7.385	14.081	29.503	(12.137)	(11.760)	17.366	10.391
Serviço Público	5.876	1.179	123.631	130.686	(90.309)	(93.748)	40.377	33.033
Fornecimento Não Faturado	123.397	-	-	123.397	-	-	123.397	134.409
Distribuição de Gás Canalizado	34.998	-	-	34.998	(54)	-	34.944	-
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>385.660</b>	<b>153.696</b>	<b>387.496</b>	<b>961.850</b>	<b>(274.950)</b>	<b>(268.858)</b>	<b>686.900</b>	<b>675.226</b>
Energia Livre (a)	36.435	-	-	36.435	-	-	36.435	37.523
Suprimentos (b)	26.147	1.707	2.386	30.240	(1.247)	(1.542)	28.993	36.819
Leilão de Energia	4.245	-	-	4.245	-	-	4.245	5.010
Outros Créditos	3.463	4.197	10.310	17.970	-	-	17.970	19.295
	<b>455.950</b>	<b>159.600</b>	<b>400.192</b>	<b>1.050.740</b>	<b>(276.197)</b>	<b>(270.400)</b>	<b>774.543</b>	<b>773.873</b>

**a) Energia Livre**

O crédito constituído pela Celesc refere-se à energia elétrica disponibilizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica – PERCEE.

No ano de 2001 foi instituído o “Acordo Geral do Setor Elétrico” entre as concessionárias geradoras, distribuidoras e o Governo Federal. O acordo assumido foi operacionalizado pela ANEEL, que estabeleceu os critérios para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do PERCEE.

A ANEEL pela Resolução nº 36, de 29 de janeiro de 2003, alterada pela Resolução nº 89, de 25 de fevereiro de 2003, estabeleceu os procedimentos para recuperação e repasse aos geradores e distribuidores, a partir de fevereiro de 2003, dos valores de energia livre.

O montante de energia livre foi homologado pelas Resoluções ANEEL nº 001, de 12 de janeiro de 2004 e nº 45, de 03 de março de 2004, que conferem a Celesc o direito ao reembolso de energia livre na proporção de 1,654% do total homologado, o que corresponde a R\$46.945 (valor histórico), com prazo de realização em 72 meses, a partir de janeiro de 2003.

Os créditos para a Celesc Distribuição S.A., após a conclusão do processo de liquidação em julho de 2003, estão demonstrados a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.06.2007
Saldo Inicial	37.523	38.745
Remuneração Financeira	1.138	1.256
Valor recebido	(2.226)	(2.478)
	<b>36.435</b>	<b>37.523</b>

#### b) Suprimentos

O crédito mantido pela Celesc refere-se a transações de venda de energia para concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, localizadas no Estado de Santa Catarina.

#### c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A partir de uma análise criteriosa da perspectiva real de recebimento, combinada com as ações implementadas pela Celesc para a recuperação dos montantes em atraso e conforme determina a ANEEL foi constituída provisão para os valores dos créditos enquadrados nas seguintes situações:

- faturas da classe residencial vencidas há mais de 90 dias;
- faturas da classe comercial vencidas há mais de 180 dias;
- faturas das classes industrial, rural, poder público, iluminação pública, serviço público e outros, vencidas há mais de 360 dias.

A movimentação da PCLD, no período foi a seguinte:

CONTROLADORA	
Saldo em 30 de junho de 2007	<b>88.947</b>
Provisões Constituídas no Período	1.289
Saldo em 30 de setembro de 2007	<b>90.236</b>
Consumidores (Casan)	90.236

CONSOLIDADO	
Saldo em 30 de junho de 2007	<b>322.158</b>
Provisões Constituídas no Período	27.697
Reversão	(8.346)
Adição - Aquisição da SCGás	54
Saldo em 30 de setembro de 2007	<b>341.563</b>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	276.197
Títulos a Receber	65.366

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 7. Títulos a Receber

Correspondem a créditos derivados da venda de energia elétrica e outros, oriundos de débitos em atraso, os quais foram objetos de negociação mediante contratos de parcelamentos, acrescidos de encargos de mora até a data de consolidação dos débitos.

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.06.2007
<b>Total</b>	<b>390.475</b>	<b>379.175</b>
(-)PCLD	65.366	51.758
<b>Montante Negociado (atualizado)</b>	<b>325.109</b>	<b>327.417</b>
Ativo Circulante	185.824	154.818
Ativo Realizável a Longo Prazo	204.651	224.357

A Celesc Distribuição S.A. continua gerenciando nas várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público nas suas diversas esferas, para a diminuição dos saldos em atraso. Os encargos a receber por atraso são calculados de acordo com as condições contratuais estabelecidas com os consumidores.

### 8. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

A Celesc procedeu ao registro das retenções, recuperações e antecipações para futuras compensações com os tributos devidos, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	CONTROLADORA			
	30.09.2007		30.06.2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Imposto de Renda s/ Aplicação Financeira	144	-	734	-
IRPJ Estimado Exercício 2007	16.940	-	16.201	-
CSLL Estimado Exercício 2007	5.838	-	5.746	-
IRPJ a Compensar	-	-	170	-
	<b>22.922</b>	<b>-</b>	<b>22.851</b>	<b>-</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.09.2007		30.06.2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Imposto de Renda s/ Aplicação Financeira	1.864	-	804	-
ICMS - Transferência de Crédito	14.763	-	47.695	-
ICMS a Recuperar CIAP	12.386	45.474	12.503	37.509
PIS - Crédito Fiscal	-	-	575	-
COFINS - Crédito Fiscal	-	-	2.647	-
IRPJ Estimado Exercício 2007	97.010	-	70.798	-
CSLL Estimado Exercício 2007	39.516	-	27.180	-
IRPJ a Compensar	4.606	-	305	-
CSLL a Compensar	1.543	-	86	-
IRRF a Recuperar	4.500	-	-	-
Outros	205	-	48	-
	<b>176.393</b>	<b>45.474</b>	<b>162.641</b>	<b>37.509</b>

#### 9. Estoque

Registrado na Controlada Celesc Distribuição S.A. refere-se ao almoxarifado de materiais necessários a manutenção do sistema de distribuição de energia elétrica e estão registrados ao custo médio de aquisição. Em 30 de setembro de 2007 apresentam os seguintes valores:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.06.2007
Almoxarifado	20.545	19.410
Adiantamento para Fornecedores	4.114	4.500
Destinados a Alienação	172	1.215
Alugados/Emprestados	28	-
	<b>24.859</b>	<b>25.125</b>

#### 10. Créditos Fiscais Recuperáveis

O registro de ativo refere-se ao IRPJ e CSLL diferidos na Celesc Controladora e na Celesc Distribuição S.A., calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, controlados na "Parte B" do Livro de Apuração do Lucro Real – Lalur. A realização desses valores ocorrerá pela efetivação das despesas provisionadas ou pela reversão das provisões. Os saldos diferidos foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Celesc e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O quadro a seguir demonstra as bases para a constituição e os respectivos cálculos do Imposto e da Contribuição, considerando os períodos estimados para sua realização:

<b>CONTROLADORA</b>							
<b>Períodos Estimados de Realização</b>							
Descrição	2007	2008	2009	2010	2011 a 2013	2014 a 2016	Em 30.09.2007
<b>Contingências Cíveis</b>	<b>23.400</b>	<b>28.309</b>	<b>37.059</b>	<b>33.731</b>	<b>49.165</b>	<b>48.451</b>	<b>220.115</b>
Imposto de Renda	5.850	7.077	9.265	8.433	12.291	12.113	55.029
Contribuição Social	2.106	2.548	3.335	3.036	4.425	4.361	19.811
<b>Provisão Desval. Partic. Societária</b>	<b>84.624</b>	-	-	-	-	-	<b>84.624</b>
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
<b>Outras Provisões</b>	<b>10.829</b>	<b>15.924</b>	<b>19.609</b>	<b>23.193</b>	<b>26.024</b>	-	<b>95.579</b>
Imposto de Renda	2.707	3.981	4.902	5.798	6.506	-	23.894
Contribuição Social	975	1.433	1.765	2.087	2.342	-	8.602
<b>Base de Cálculo</b>	<b>118.853</b>	<b>44.233</b>	<b>56.668</b>	<b>56.924</b>	<b>75.189</b>	<b>48.451</b>	<b>400.318</b>
Imposto de Renda	29.713	11.058	14.167	14.231	18.797	12.113	100.079
Contribuição Social	10.697	3.981	5.100	5.123	6.767	4.361	36.029
	<b>40.410</b>	<b>15.039</b>	<b>19.267</b>	<b>19.354</b>	<b>25.564</b>	<b>16.474</b>	<b>136.108</b>

<b>CONSOLIDADO</b>							
<b>Períodos Estimados de Realização</b>							
Descrição	2007	2008	2009	2010	2011 a 2013	2014 a 2016	Em 30.09.2007
<b>Contingências Trabalhistas</b>	<b>7.459</b>	<b>13.262</b>	<b>16.612</b>	<b>20.073</b>	<b>47.595</b>	<b>38.359</b>	<b>143.360</b>
Imposto de Renda	1.864	3.316	4.153	5.018	11.899	9.589	35.839
Contribuição Social	671	1.194	1.495	1.807	4.284	3.451	12.902
<b>Contingências Cíveis</b>	<b>37.878</b>	<b>45.824</b>	<b>59.987</b>	<b>54.600</b>	<b>79.583</b>	<b>78.428</b>	<b>356.300</b>
Imposto de Renda	9.470	11.456	14.997	13.650	19.896	19.607	89.076
Contribuição Social	3.409	4.124	5.399	4.914	7.162	7.060	32.068
<b>Benefício Pós-Emprego</b>	<b>31.265</b>	<b>80.383</b>	<b>75.659</b>	<b>65.920</b>	<b>46.127</b>	<b>4.856</b>	<b>304.210</b>
Imposto de Renda	7.816	20.096	18.915	16.480	11.532	1.214	76.053
Contribuição Social	2.814	7.234	6.809	5.933	4.151	438	27.379
<b>Provisão Desval. Partic. Societária</b>	<b>84.624</b>	-	-	-	-	-	<b>84.624</b>
Imposto de Renda	21.155	-	-	-	-	-	21.155
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
<b>Parcela "A" - CVA</b>	<b>8.858</b>	<b>58.289</b>	-	-	-	-	<b>67.147</b>
Imposto de Renda	2.214	14.572	-	-	-	-	16.786
Contribuição Social	797	5.246	-	-	-	-	6.043
<b>Outras Provisões</b>	<b>31.999</b>	<b>34.420</b>	<b>41.339</b>	<b>48.913</b>	<b>56.689</b>	-	<b>213.360</b>
Imposto de Renda	8.000	8.605	10.335	12.228	14.172	-	53.340
Contribuição Social	2.880	3.098	3.721	4.402	5.102	-	19.203
<b>Base de Cálculo</b>	<b>202.083</b>	<b>232.178</b>	<b>193.597</b>	<b>189.506</b>	<b>229.994</b>	<b>121.643</b>	<b>1.169.001</b>
Imposto de Renda	50.519	58.045	48.400	47.376	57.499	30.410	292.249
Contribuição Social	18.187	20.896	17.424	17.056	20.698	10.949	105.211
	<b>68.706</b>	<b>78.941</b>	<b>65.824</b>	<b>64.432</b>	<b>78.197</b>	<b>41.359</b>	<b>397.460</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 11. Ativos e Passivos Regulatórios

#### a) Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de janeiro de 2002, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários. Os saldos e os respectivos períodos de apuração estão discriminados no quadro a seguir:

Descrição	CONSOLIDADO	
	Saldo	
	30.09.2007	30.06.2007
CVA 2003 - Período de 08.08.2002 a 07.08.2003	-	1.965
CVA 2005 - Período de 08.08.2004 a 07.08.2005	-	987
CVA 2006 - Período de 08.08.2005 a 07.08.2006	3.530	9.455
CVA 2007 - Período de 08.08.2006 a 07.08.2007	(58.212)	(9.288)
CVA 2008 - Período de 08.08.2007 a 07.08.2008	(13.089)	-
	<b>(67.771)</b>	<b>3.119</b>

No dia 07 de agosto de 2007 entrou em vigor o novo reajuste tarifário que teve sua aplicação prevista na Nota Técnica ANEEL nº 217, de 16 de julho de 2007. Com isso a Celesc Distribuição S.A. iniciou a devolução dos valores reconhecidos em CVA no período entre agosto de 2006 a agosto de 2007, denominada “CVA 2007”. Na mesma Nota Técnica, foi concedido a Celesc o direito de recuperar os saldos remanescentes da CVA revisados pela ANEEL, referentes ao período agosto de 2005 a agosto de 2006, denominada “CVA 2006”.

Os valores que estão sendo recebidos por meio da CVA 2006, bem como as devoluções oriundas da CVA 2007 pela Celesc Distribuição S.A., conforme descrições anteriores montam em uma redução tarifária de 1,88%, que serão reduzidos na tarifa de fornecimento de energia elétrica do período de agosto de 2007 a agosto de 2008.

O quadro a seguir demonstra a movimentação da CVA de 30 de junho de 2007 a 30 de setembro de 2007.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO						30.09.2007
	CVA						
	30.06.2007	Adição	Baixa	Atualiz.	Transf.	Amortiz.	
<b>ATIVO</b>							
Conta de Consumo de Combustível - CCC	6.286	-	-	110	-	(4.493)	1.903
Repasso de Potência de Itaipu	757	-	-	11	-	(768)	-
Repasso Potência de Itaipu - Adicional	95	-	-	1	-	(96)	-
Conta de Desenv. Energético - CDE	6.482	8.737	-	179	-	(4.080)	11.318
Energia Comprada p/ Revenda	118.058	10.861	(34.637)	1.983	-	(19.329)	76.936
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	618	10.594	-	89	-	(1.971)	9.330
Uso da Rede Básica	264	713	-	14	-	(270)	721
Rede Básica Machadinho	15	-	-	-	-	(15)	-
Transporte de Energia de Itaipu	576	-	(475)	5	-	(84)	22
Comp. Financ. Utiliz. Rec. Hídricos	4	-	-	-	-	(4)	-
Programa de Incent. Fontes. Alt. - Proinfra	2.055	9.156	-	99	-	(2.412)	8.898
<b>Total no Ativo</b>	<b>135.210</b>	<b>40.061</b>	<b>(35.112)</b>	<b>2.491</b>	<b>-</b>	<b>(33.522)</b>	<b>109.128</b>
Parcelas Classif. no Circulante	29.117	25.572	(35.112)	2.303	106.093	(33.522)	94.451
Parcelas Classif. no Realizável Longo Prazo	106.093	14.489	-	188	(106.093)	-	14.677
<b>PASSIVO</b>							
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	22.500	40.033	-	651	-	(7.687)	55.497
Repasso Potência de Itaipu	76.478	28.864	-	1.685	-	(18.248)	88.779
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	-	1.242	-	13	-	-	1.255
Energia Comprada p/ Revenda	26.492	3.485	(9.076)	443	-	(3.474)	17.870
Transporte de Energia de Itaipu	-	257	-	1	-	-	258
Uso da Rede Básica	6.621	10.569	-	198	-	(4.148)	13.240
<b>Total no Passivo</b>	<b>132.091</b>	<b>84.450</b>	<b>(9.076)</b>	<b>2.991</b>	<b>-</b>	<b>(33.557)</b>	<b>176.899</b>
Parcelas Classif. no Circulante	16.710	56.989	(9.076)	2.686	115.381	(33.557)	149.133
Parcelas Classif. no Exigível Longo Prazo	115.381	27.461	-	305	(115.381)	-	27.766
	<b>3.119</b>	<b>(44.389)</b>	<b>(26.036)</b>	<b>(500)</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>(67.771)</b>

A atualização monetária dos valores registrados nessa conta vem sendo apurada com base na taxa de juros Selic.

**b) PIS e COFINS**

Pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e nº 10.865, de 30 de abril de 2004, foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS e da COFINS. Em função dessas alterações, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica tiveram um acréscimo nas despesas com PIS e COFINS.



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A ANEEL reconheceu o direito da Celesc ao ressarcimento das despesas adicionais com o PIS incorridas no período entre dezembro de 2002 a julho de 2005, e nas despesas com a COFINS de fevereiro de 2004 até julho de 2005.

De acordo com os procedimentos definidos pela ANEEL no Ofício Circular nº 190, de 1º de fevereiro de 2005, ratificado pelo Ofício Circular nº 302, de 25 de fevereiro de 2005, a Celesc apurou os créditos relativos aos custos adicionais incorridos nos respectivos períodos no montante de R\$56.379, os quais foram consignados contabilmente em rubricas específicas do Ativo.

No reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2005, que esteve em vigência até 07 de agosto de 2006, a Celesc recuperou parte dos custos diferidos com PIS e COFINS, por meio de um adicional tarifário de 0,331%. Este procedimento está embasado na Nota Técnica ANEEL nº 225, de 25 de julho de 2005.

Em 03 de julho de 2006, a ANEEL concedeu um adicional tarifário de 0,335% a Celesc objetivando a recuperação de mais uma parte dos custos diferidos com PIS e COFINS.

Foram excluídos da base de créditos de PIS e COFINS os custos com obrigações setoriais, que por meio de recálculos do período de dezembro de 2002 a junho de 2005, constando no Memorando nº 421, de 23 junho de 2007, onde a ANEEL considerou algumas diferenças que foram atualizadas até agosto de 2007. A ANEEL definiu e divulgou por meio da Nota Técnica nº 217, de 16 de julho de 2007, o percentual de 0,127% a ser amortizado a partir de agosto de 2007.

Demonstrativo da composição dos Ativos Regulatórios do PIS e da COFINS:

CONSOLIDADO					
Descrição	30.09.2007	Atualização	Amortização	Transf.	30.06.2007
PIS	7.071	181	(428)	-	7.318
COFINS	32.698	828	(995)	-	32.865
	<b>39.769</b>	<b>1.009</b>	<b>(1.423)</b>	<b>-</b>	<b>40.183</b>
Circulante	3.904	231	(1.423)	2.466	2.630
Realizável Longo Prazo	35.865	778	-	(2.466)	37.553

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### c) Outros Ativos Regulatórios

Descrição	CONSOLIDADO				30.06.2007
	30.09.2007	Adição	Atualização	Amortização	
Ativo Reg. Art. 38 do Decreto 5.163/04 (1)	-	-	8	(811)	803
Ativo Reg. Outros Itens Financ. IRT 2007 (2)	16.828	20.194	-	(3.366)	-
	<b>16.828</b>	<b>20.194</b>	<b>8</b>	<b>(4.177)</b>	<b>803</b>

(1) O Ativo Regulatório proveniente das diferenças entre submercados conforme versa o artigo 28 do Decreto nº 5.163, de 30 de junho de 2004, constituído pelo reajuste tarifário de agosto de 2006, foi totalmente recuperado por meio do adicional tarifário de 1,685% até agosto de 2007.

(2) No reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2007, a Celesc Distribuição S.A. obteve o direito de recuperar, por meio de um adicional tarifário, as seguintes diferenças:

- Programa Luz para Todos (0,227%);
- Recuperação dos descontos concedidos na TUSD (0,252%);
- P&D sobre componentes financeiros - IRT 2004, 2005 e 2006 (0,111%);
- Ajuste Financeiro da CUSD ano anterior e outros (0,014%).

Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Outros Ativos Regulatórios.

##### d) Outros Passivos Regulatórios

Descrição	CONSOLIDADO				30.06.2007
	30.09.2007	Adição	Atualização	Amortização	
Passivo Reg. - Ajuste Financeiro IRT 2005 (1)	-	-	6	(671)	665
Passivo Reg. - Devolução TUSD Iguazu (2)	5.277	5.506	-	(229)	-
Passivo Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2007 (3)	18.241	21.890	-	(3.649)	-
	<b>23.518</b>	<b>27.396</b>	<b>6</b>	<b>(4.549)</b>	<b>665</b>

(1) A Nota Técnica ANEEL nº 205, de 20 de julho de 2006, que introduz os procedimentos relativos ao reajuste tarifário anual sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica da Celesc em agosto de 2006, demonstram a alteração nos cálculos de alguns itens tarifários, os quais influenciaram num ajuste financeiro negativo do IRT 2005 no valor de R\$45.300. O valor estipulado foi devolvido mensalmente aos consumidores até agosto de 2007, por meio de uma redução de 1,396% na tarifa de fornecimento e contabilizado pelos mesmos critérios adotados aos outros ativos regulatórios, atualizados mensalmente pela taxa Selic.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

<sup>(2)</sup> Pela Publicação da Resolução Normativa nº 243, de 19 de dezembro de 2006, apurou-se diferenças entre o pagamento efetuado pela Iguazu à Celesc Distribuição S.A. de janeiro a julho de 2006, uma vez que a partir de agosto de 2006 já foi utilizada a metodologia da Resolução Normativa nº 243, que ainda viria a ser publicada. O valor foi atualizado monetariamente pela variação do IGP-M até agosto de 2007, resultando num passivo de R\$5.506, que a Celesc Distribuição S.A. deve pagar a Iguazu devido à cobrança a maior efetuada neste período. Este procedimento está contido na Nota Técnica nº 271, de 16 de julho de 2007.

<sup>(3)</sup> O Reajuste Tarifário Anual da Celesc Distribuição S.A. normatizado pela Nota Técnica nº 271, de 16 de julho de 2007, calculado pela Superintendência de Regulação Econômica – SRE, apresentou algumas diferenças onde a Celesc Distribuição S.A. terá de devolver valores por meio de redução tarifária nos seguintes percentuais:

- Parcela ajuste PIS, COFINS e Revisão Tarifária da Conexão (0,050%);
- Repasse da sobrecontratação de energia (0,405%);
- Exposição por diferença de preços entre submercados - CCEAR (0,035%);
- Mudança na metodologia das tarifas supridas (0,167%).

Estes componentes financeiros foram registrados contabilmente como Outros Passivos Regulatórios e não sofrerão atualização monetária.

## 12. Outros

Correspondem aos demais saldos de direitos a receber, incluindo a rubrica Tarifa Social de Baixa Renda, como seguem:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONTROLADORA**

Descrição	30.09.2007		30.06.2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Rendas a Receber (b)	5.718	-	5.790	-
Cheque sem Fundo	977	-	977	-
Pessoal a Disposição	-	-	743	-
Serviços Prestados a Terceiros	-	-	463	-
Outros Créditos a Receber	171	51	192	51
	<b>6.866</b>	<b>51</b>	<b>8.165</b>	<b>51</b>

**CONSOLIDADO**

Descrição	30.09.2007		30.06.2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Tarifa Social de Baixa Renda (a)	24.945	-	19.253	-
Rendas a Receber (b)	7.924	-	7.975	-
Programa Reluz (c)	11.900	-	12.144	-
Cheque sem Fundo	1.226	-	1.245	-
Pessoal a Disposição	943	-	1.003	-
Serviços Prestados a Terceiros	663	-	636	-
Adiantamentos a Empregados	6.449	-	5.480	-
Variação Cambial Transportes (d)	4.971	-	-	-
Outros Créditos a Receber	2.513	122	1.195	51
	<b>61.534</b>	<b>122</b>	<b>48.931</b>	<b>51</b>

**a) Tarifa Social de Baixa Renda**

O Governo Federal, pela Lei Federal nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica a ampliação da Tarifa Social de Baixa Renda com base nos novos critérios e enquadramento das unidades consumidoras.

A partir de maio de 2002, a Celesc promoveu o faturamento do fornecimento de energia elétrica, segundo as disposições estabelecidas nas Resoluções ANEEL nº 246, de 30 de abril de 2002 e nº 485, de 29 de agosto de 2002.

O Decreto Presidencial nº 4.538, de 23 de dezembro de 2002, estabeleceu, ainda, que o atendimento de consumidores integrantes da subclasse Residencial Baixa Renda será custeado por subvenção econômica (Lei Federal nº 10.604, de 17 de dezembro de 2002).

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ANEEL, pelo Ofício Circular nº 155, de 24 de janeiro de 2003, divulgou os procedimentos para apuração e registro do ativo decorrente do reconhecimento da aplicação da nova tarifa social no que diz respeito à redução dos valores faturados, cujo saldo está assim representado:

<b>CONSOLIDADO</b>	
Saldo em 30 de junho de 2007	19.253
Faturamento Baixa Renda	<u>5.692</u>
Saldo em 30 de setembro de 2007	<u><u>24.945</u></u>

#### b) Rendas a Receber

São créditos da Celesc Distribuição S.A. referentes a receitas auferidas pela concessionária, provenientes de aluguel de postes.

#### c) Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – Reluz

Refere-se ao Programa Reluz que tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de Iluminação Pública nos municípios, pela substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica.

#### d) Variação Cambial Transporte

Corresponde a variação cambial do transporte de gás do exercício atual a ser amortizada no exercício seguinte a razão de 1/12, conforme entendimento firmado entre as Empresas de Gás e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás em 2001, cujos efeitos são repassados aos clientes. O resultado desta variação cambial é reconhecido no Passivo Circulante com contrapartida em conta de mesma nomenclatura no Ativo Circulante, uma vez que esses valores irão compor (reduzir) o custo da tarifa de gás natural no exercício seguinte, conforme demonstrado também na nota nº 25 – Outras Contas a Pagar.

### 13. Contas a Receber do Estado de Santa Catarina

Descrição	<b>CONTROLADORA/ CONSOLIDADO</b>		
	<b>30.09.2007</b>	<b>Juros</b>	<b>30.06.2007</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Empréstimos para o Tesouro Estadual (a)	31.814	782	31.032
Programa Rede Subterrânea (b)	<u>4.262</u>	<u>-</u>	<u>4.262</u>
	<u><b>36.076</b></u>	<u><b>782</b></u>	<u><b>35.294</b></u>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### a) Empréstimo para o Tesouro Estadual

Os valores contabilizados referem-se a empréstimos concedidos pela Celesc ao Tesouro Estadual entre os anos de 1985 e 1986, atualizados até 30 de setembro de 2007 mediante a aplicação de juros de 10% ao ano e capitalizados trimestralmente, conforme contrato firmado com o Estado de Santa Catarina, em abril de 1998.

##### b) Programa Rede Subterrânea

Refere-se ao Convênio nº 007, de junho de 1995, firmado entre a Celesc, o Estado de Santa Catarina e o Município de Florianópolis, referente à cooperação financeira para a implantação do Programa Rede Subterrânea, com a finalidade de substituir a rede aérea de distribuição de energia elétrica e a iluminação pública do centro da cidade de Florianópolis por rede subterrânea. Os recursos, inicialmente orçados no montante de R\$3.908 para custeio do referido programa, considerava a seguinte participação: Estado de Santa Catarina (47,4%); Município de Florianópolis (47,4%) e a Celesc (5,2%).

Adicionalmente, foram firmados ainda mais dois termos aditivos ao citado Convênio ratificando os valores até então firmados, cujo montante final foi de R\$6.915, cabendo aos participantes a alocação dos recursos conforme os percentuais estabelecidos.

O programa foi quitado com o Município de Florianópolis mediante a compensação da Taxa de Iluminação Pública – TIP. Permanece registrada a parte do Estado de Santa Catarina, incluindo nesse montante os reajustes previstos pelo convênio.

#### 14. Investimentos Temporários

Descrição	CONTROLADORA/CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.06.2007
Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa (a)	15.338	15.338
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan (b)	110.716	110.716
(-) Provisão para Desvalorização	(81.271)	(81.271)
Fundo de Investimento em Participações – Energia PCH	2.000	2.000
	<b>46.783</b>	<b>46.783</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### a) Dona Francisca Energética S.A. – Defesa

O saldo de R\$15.338 refere-se ao investimento realizado no Consórcio Dona Francisca S.A. A Celesc obtém participação no referido Consórcio de 23,03%. A potência instalada da Usina é de 125MW e o direito de exploração é da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no consórcio.

A Celesc mediante a intenção de alienar o referido investimento transferiu o montante do Ativo Permanente para o Ativo Realizável a Longo Prazo.

##### b) Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan

A participação societária junto à Casan originou-se pela negociação do débito existente em dezembro de 1999, no valor de R\$90.716. Durante o ano de 2000, a Celesc procedeu à capitalização complementar de recursos no montante de R\$10.000 em numerário e mais R\$10.000 com negociação de débitos, passando o saldo do investimento para R\$110.716. O investimento corresponde a 55.364.810 Ações Ordinárias – ON, e 55.363.250 Ações Preferenciais – PN, todas ao valor de R\$1,00 (um real) cada, subscritas e integralizadas, representando 19,3% do Capital Social da Casan.

Em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1/nº 20, de 25 de abril de 2002, que determinou o refazimento e a republicação das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2001, a Celesc calculou e consignou em seus registros contábeis, provisão para desvalorização no referido investimento.

Tendo em vista a Casan não possuir ações negociadas em Bolsa de Valores, bem como as dificuldades para se obter o seu valor de mercado, e visando ainda, refletir com maior propriedade o valor de realização do referido investimento, a Celesc decidiu estabelecer através de bases consistentes e aceitas pelo mercado, um novo critério de avaliação de seus investimentos temporários, adotando o método do Fluxo de Caixa Descontado. Desta forma, a Celesc provisionou para Desvalorização do Investimento Casan no valor de R\$81.271 com base nas informações econômico-financeiras da investida.

A Celesc no mês de junho de 2006 realizou a venda de 12.060 ações, sendo 6.010 ON e 6.050 PN. A participação da Celesc na Casan em 30 de setembro de 2007 corresponde a 55.358.800 ações ON, e 55.357.200 ações PN.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**15. Investimentos Permanentes**

Os investimentos estão representados por participações em outras empresas e por participações societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Descrição	CONTROLADORA	
	30.09.2007	30.06.2007
<b>Valor Patrimonial</b>		
Celesc Geração S.A.	58.651	50.388
Celesc Distribuição S.A.	1.328.854	970.468
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	11.967	11.109
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS (c)	33.161	
Ágio na Aquisição/Suscrição – SCGÁS (c)	59.839	-
	<b>1.492.472</b>	<b>1.031.965</b>
<b>Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	3.353	3.353
Outros Investimentos	3.571	3.571
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
	<b>3.571</b>	<b>3.571</b>
<b>Adiantamento para Investimento</b>		
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS (c)	-	40.920
	-	<b>40.920</b>
	<b>1.496.043</b>	<b>1.076.456</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.06.2007
<b>Valor Patrimonial</b>		
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	11.967	11.109
Ágio na Aquisição/Subscrição – SCGÁS (c)	59.839	-
	<b>71.806</b>	<b>11.109</b>
<b>Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	3.353	3.353
Outros Investimentos	3.573	3.571
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
Incentivo Cultural Segurança Nacional	50	-
	<b>3.623</b>	<b>3.571</b>
<b>Adiantamento para Investimento</b>		
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS (c)	-	40.920
	-	<b>40.920</b>
	<b>75.429</b>	<b>55.600</b>



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### a) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE

A Celesc possui 20% de participação no empreendimento. Em função do processo de Desverticalização, a Celesc, a partir de 31 de dezembro de 2006, efetuou a avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial alterando o valor de sua participação no empreendimento.

##### b) Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

A Celesc possui 40% de participação no empreendimento. Em outubro de 2006 foi constituída Provisão de Desvalorização do Investimento em virtude de comunicado do IBAMA que se manifestou pelo indeferimento do licenciamento ambiental do empreendimento.

##### c) Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

Em 18 de dezembro de 2006, o Estado de Santa Catarina ofertou à Celesc o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS pelo valor de R\$93.000 onde o Estado de Santa Catarina é detentor de 1.827.415 ações ordinárias, equivalente a 51% das ações com direito a voto da referida Companhia. Em 19 de setembro de 2007 ocorreu a transferência de ações.

#### 16. Imobilizado

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na Geração e Distribuição são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do ANEEL. A Resolução ANEEL nº 20, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado na conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As principais taxas anuais de depreciação, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240, de 05 de dezembro de 2006, são as seguintes:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Taxas Anuais de Depreciação por Macroatividade e Principais Equipamentos

Geracão	(%)	Distribuição	(%)	Administração	(%)
Edificações	2,0	Banco de Capacitores	6,7	Edificações	4,0
Turbina Hidráulica	2,5	Chave de Distribuição	6,7	Equipamento Geral	10,0
Gerador	3,3	Condutor do Sistema	5,0	Veículos	20,0
		Estrutura do Sistema	5,0		
		Regulador de Tensão	4,8		
		Transformador de Distribuição	5,0		

Por atividade, o Imobilizado líquido da depreciação e das Obrigações Especiais está constituído da seguinte forma:

CONSOLIDADO						
		30.09.2007			30.06.2007	
Descrição	Tx. Anuais Médias de Depreciação %	Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	(-) Obrigações Vinculadas a Concessão	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>						
<b>Geraçao</b>						
Terrenos	-	289	-	-	289	289
Reservatórios, Barragens e Aduoras	2,0%	17.625	(9.046)	-	8.579	8.662
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,0% a 4,0%	7.749	(5.924)	-	1.825	1.857
Máquinas e Equipamentos	2,5% a 10,0%	28.116	(12.537)	-	15.579	15.763
Veículos	20,0%	43	(43)	-	-	-
Móveis e Utensílios	10,0%	38	(36)	-	2	3
		<b>53.860</b>	<b>(27.586)</b>	-	<b>26.274</b>	<b>26.574</b>
<b>Distribuição</b>						
Intangíveis	-	3.585	-	-	3.585	3.585
Terrenos	-	9.820	-	-	9.820	9.349
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,0%	48.312	(27.795)	-	20.517	20.148
Máquinas e Equipamentos	2,0% a 7,7%	2.313.508	(914.036)	-	1.399.472	1.331.227
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão	-	-	-	(245.932)	(245.932)	(238.030)
		<b>2.375.225</b>	<b>(941.831)</b>	<b>(245.932)</b>	<b>1.187.462</b>	<b>1.126.279</b>
<b>Administração</b>						
Intangíveis	20,0%	32.426	(13.135)	-	19.291	20.904
Terrenos	-	4.092	(8.006)	-	(3.914)	4.092
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,0%	27.047	(39.523)	-	(12.476)	18.973
Máquinas e Equipamentos	4,5% a 10,0%	68.303	(30.068)	-	38.235	29.417
Veículos	20,0%	39.883	(4.834)	-	35.049	10.615
Móveis e Utensílios	10,0%	6.443	-	-	6.443	1.551
Companhia de Gás de SC - SCGÁS	4,0% a 20,0%	242.684	(94.066)	-	148.618	-
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão	-	-	-	(42)	(42)	(42)
		<b>420.878</b>	<b>(189.632)</b>	<b>(42)</b>	<b>231.204</b>	<b>85.510</b>
<b>Total em Serviço</b>		<b>2.849.963</b>	<b>(1.159.049)</b>	<b>(245.974)</b>	<b>1.444.940</b>	<b>1.238.363</b>
<b>Em Curso</b>						
Geraçao		603	-	-	603	572
Distribuição		369.648	-	-	369.648	424.064
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(101.451)	(101.451)	(104.178)
Administração		11.619	-	-	11.619	9.537
<b>Total em Curso</b>		<b>381.870</b>	<b>-</b>	<b>(101.451)</b>	<b>280.419</b>	<b>329.995</b>
		<b>3.231.833</b>	<b>(1.159.049)</b>	<b>(347.425)</b>	<b>1.725.359</b>	<b>1.568.358</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No Imobilizado em Curso destaca-se o montante referente a obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica.

#### 16.1. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

As obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador, e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessa obrigação é aquele estabelecido pela ANEEL para Concessões de Geração e Distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da Concessão.

A composição dessas obrigações é a seguinte:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.06.2007
Participação da União	36.540	36.540
Participação do Estado de Santa Catarina	60.000	58.500
Participação dos Consumidores	250.843	247.168
Outros	42	42
	<b>347.425</b>	<b>342.250</b>
Imobilizado em Serviço	245.974	238.072
Imobilizado em Curso	101.451	104.178
	<b>347.425</b>	<b>342.250</b>

#### 17. Empréstimos Financiamentos e Encargos de Dívidas

Os saldos dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas apresentam a seguinte composição:

Descrição	Encargos da Dívida	CONSOLIDADO			
		Principal		Total	
		Circulante	Longo Prazo	30.09.2007	30.06.2007
Em Moeda Nacional					
Eletróbrás (a)	141	8.769	25.829	34.739	35.968
BNDDES (b)	237	20.837	50.948	72.022	12.593
Celos (c)	664	25.798	44.188	70.650	74.550
	<b>1.042</b>	<b>55.404</b>	<b>120.965</b>	<b>177.411</b>	<b>123.111</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

Ano	Valor
2008	12.022
2009	46.773
2010	32.108
2011	17.676
Após 2012	12.386
	<b>120.965</b>

##### a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

##### b) BNDES

O empréstimo contratado pela Celesc destinou-se a suprir parte da insuficiência de recursos necessários ao pagamento da energia livre durante a vigência do PERCEE. O valor contratado de R\$42.251, será amortizado em 60 meses a partir de março de 2003. O saldo em 30 de setembro de 2007 é de R\$5.334. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis do contratante.

O empréstimo contratado pela controlada SCGÁS, com saldo em 30 de setembro de 2007 no montante de R\$66.688 destinou-se para a ampliação de rede de gás natural

##### c) Contratos Celos nºs 09 e 10

A Celesc celebrou os contratos de empréstimos com a Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos, a fim de consolidar as dívidas relativas ao atraso nos recolhimentos das contribuições previdenciárias da patrocinadora, encargos vencidos de atrasos no repasse das contribuições assistenciais, débitos referentes ao atraso de aluguéis, à manutenção do edifício administrativo e aos encargos financeiros, bem como outros débitos da patrocinadora verificados até fevereiro de 2000.

O contrato foi parcelado em 120 quotas mensais e sucessivas, a partir de fevereiro de 2000, com incidência de 12% de juros ao ano e atualizado pela variação do Índice Geral de Preço ao Mercado – IGP-M.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Condições contratuais dos empréstimos em 30 de setembro de 2007:

Contratos	Moeda	Data da Assinatura	Objetivo	Juros	Data Vencimento Contrato
BNDES	Reais	26/12/2002	Obrigatoriedade de pagamento de energia livre a ela alocada (Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica)	1% a.a. + Selic	Fev/08
BNDES - SCGÁS	Reais	10/04/2001	Ampliação da Rede de Gás Natural	4% a.a. + TJLP	Mar/11
BNDES - SCGÁS	Reais	14/05/2007	Ampliação da Rede de Gás Natural	4% a.a. + TJLP	Nov/13
Celos 09	Reais	11/04/2000	Encargos vencidos incidentes sobre a contribuição previdenciária	12% a.a. + IGP-M	Jul/10
Celos 10	Reais	12/04/2000	Encargos vencidos incidentes sobre as contribuições assistenciais	12% a.a. + IGP-M	Jul/10
ECF 2141	Reais	03/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Fev/10
ECF 2124	Reais	22/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Dez/08
ECF 2270	Reais	28/04/2003	Reluz (Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente)	5% a.a.	Dez/09
EFS 007	Reais	27/07/2004	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/16
EFS 0096	Reais	09/09/2005	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/16
ECF 2538	Reais	26/06/2006	Melhoria da Eficiência Energética do Sistema de Iluminação Pública do município de Itajaí	5% a.a.	Out/12

A composição dos empréstimos e financiamentos, consolidados, por tipo de moeda e indexador é apresentada no quadro a seguir:

Moeda (equivalente em R\$)/Indexador	30.09.2007		30.06.2007	
	R\$	%	R\$	%
UFIR/IGP-M	105.389	59,40	110.158	89,48
Selic	5.334	3,01	12.953	10,52
TJLP	66.688	37,59	-	-
	<b>177.411</b>	<b>100</b>	<b>123.111</b>	<b>100</b>
Principal	176.369	99,41	122.260	99,31
Encargos	1.042	0,59	851	0,69

Variação das principais moedas estrangeiras e indexadores aplicados aos empréstimos e financiamentos:

Moeda /Indexador	Taxa Acumulada no Ano (%)	
	30.09.2007	30.09.2006
UFIR/IGP-M	5,67	2,26
Selic	9,00	11,58

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A mutação dos empréstimos e financiamentos, consolidados é apresentada no quadro a seguir:

<b>CONSOLIDADO</b>		
Descrição	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
<b>Em 31 de março de 2007</b>	<b>59.224</b>	<b>82.415</b>
Ingressos	-	1.362
Encargos	(102)	-
Varição Monetária e Cambial	111	210
Transferências	7.680	(7.680)
Amortizações	(20.960)	-
<b>Em 30 de junho de 2007</b>	<b>45.953</b>	<b>76.307</b>
Ingressos	-	507
Encargos	(38)	-
Varição Monetária e Cambial	358	702
Transferências	7.499	(7.499)
Amortizações	(13.871)	-
Dividas – SCGÁS	15.503	50.948
<b>Em 30 de setembro de 2007</b>	<b>55.404</b>	<b>120.965</b>

**18. Fornecedores**

<b>CONTROLADORA</b>		
Descrição	30.09.2007	30.06.2007
<b>Fornecedores de Energia Elétrica</b>		
Dona Francisca Energética	247	1.373
AES Sul Distrib. Gaúcha de Energia S.A.	291	-
Compania Vale do Rio Doce S.A.	115	-
FAFEN Energia S.A.	378	-
Outros	31	771
<b>Subtotal</b>	<b>1.062</b>	<b>2.144</b>
<b>Encargos de Uso da Rede Elétrica</b>	<b>-</b>	<b>60</b>
<b>Fornecedores de Materiais e Serviços</b>	<b>2.194</b>	<b>2.280</b>
	<b>3.256</b>	<b>4.484</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.06.2007
<b>Fornecedores de Energia</b>		
Tractebel S.A.	78.105	75.310
Eletrobrás S.A.	53.791	55.813
Copel Geração S.A.	46.374	46.264
Petrobrás S.A.	56.167	13.434
Duke Energy Intern. Geração Paranapanema S.A.	2.157	-
Lages Bioenergética Ltda.	3.459	3.325
Furnas Centrais Elétricas S.A.	2.267	2.253
Outros	5.912	9.130
<b>Subtotal</b>	<b>248.232</b>	<b>205.529</b>
Encargos de Uso da Rede Elétrica	29.935	29.580
Fornecedores de Materiais e Serviços	43.456	48.978
	<b>321.623</b>	<b>284.087</b>

**19. Taxas Regulamentares**

São taxas específicas impostas às concessionárias e permissionárias do Setor Elétrico. O quadro a seguir demonstra as obrigações a recolher derivadas dos encargos do consumidor de energia elétrica estabelecidos em Leis e as obrigações a recolher, derivadas da Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos.

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.06.2007
Eficiência Energética – EE	51.483	49.066
Encargo de Capacidade Emergencial – ECE	40.103	40.225
Encargo de Aquisição de Energia Emergencial	484	485
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	19.902	37.970
Pesquisa & Desenvolvimento – P&D	23.061	20.410
Proinfa	2.419	2.420
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	11.415	11.092
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	1.974	1.853
Taxa de Fiscalização ANEEL	604	566
	<b>151.445</b>	<b>164.087</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**20. Entidade de Previdência Privada**

A Celesc Distribuição S.A. na condição de patrocinadora da Celos, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal à complementação de aposentadoria para os participantes, representados basicamente, pelos seus empregados.

A composição das obrigações com a Celos está assim representada:

<b>CONTROLADORA</b>				
Descrição	30.09.2007			30.06.2007
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Valores Correntes a Repassar (c)	11	-	11	-
	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>-</b>
<b>CONSOLIDADO</b>				
Descrição	30.09.2007			30.06.2007
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Reserva Matemática a Amortizar (a)	28.791	413.131	441.922	438.885
Aquisição Prédio Administração Central (b)	4.350	17.113	21.463	20.623
Valores Correntes a Repassar (c)	5.568	-	5.568	5.561
	<b>38.709</b>	<b>430.244</b>	<b>468.953</b>	<b>465.069</b>

**a) Reserva Matemática a Amortizar**

A Celesc adotou, em 1º de janeiro de 1997, o novo plano de benefícios da Celos, denominado “Plano Misto”, prevendo a transferência dos participantes do plano transitório para esse novo plano. As regras de transferência entre planos foram definidas em 31 de dezembro de 1998 pela Celesc, e homologadas pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 14 de janeiro de 1999, para vigência a partir de 1º de janeiro de 1999. A principal alteração em relação ao plano anterior foi à mudança de “benefício definido” para “contribuição definida” relativamente aos benefícios programados, gerando um fundo de aposentadoria. A partir de 1º de abril de 1999, iniciou-se o processo de migração voluntária, com encerramento em 31 de março de 2000 e vigência retroativa a 1º de janeiro de 1999, com migração de 98% dos participantes.

Em decorrência desse processo a Celesc firmou, em 30 de novembro de 2001, o contrato para pagamento em 277 parcelas mensais e sucessivas, com a incidência de juros à taxa de 6% ao ano e atualização pela variação do IGP -M.



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### b) Aquisição do Prédio da Administração Central

Em outubro de 2004, a Celesc adquiriu o imóvel onde esta localizada sua sede administrativa, pelo valor total de R\$24.328, dividido em 08 (oito) parcelas anuais e sucessivas de R\$3.918. As parcelas vincendas serão atualizadas monetariamente em novembro de cada ano pelo IGP-M.

##### c) Valores Correntes a Repassar

Referem-se à provisão das contribuições mensais de planos de previdência privada, assistência médica e odontológica, empréstimos e outros benefícios, descontados em folha de pagamento dos empregados, bem como a parte que cabe a Celesc, ainda não repassado a Celos.

#### 21. Benefícios Pós-Emprego

Com relação ao Plano de Aposentadoria, Assistência Médica e Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI, e para fins de atendimento às determinações contidas nas Normas e Procedimentos de Contabilidade – NPC nº 26, do Instituto Brasileiro de Contadores – Ibracon, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e, aprovada pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, a Celesc demonstra a seguir a posição dos passivos relacionados com o plano de aposentadoria e plano de assistência médica, em 30 de setembro de 2007:

<b>CONSOLIDADO</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de junho de 2007</b>	<b>216.741</b>	<b>105.465</b>	<b>322.206</b>
Amortizações	(15.284)	(2.711)	(17.995)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2007</b>	<b>201.457</b>	<b>102.754</b>	<b>304.211</b>
Passivo Circulante	54.389	8.503	62.892
Passivo Exigível a Longo Prazo	147.068	94.251	241.319

A Celesc, pela Deliberação nº 243, de 09 de dezembro de 2002, aprovou o PDVI, que foi homologado pelo Governo do Estado de Santa Catarina visando à redução de custos operacionais.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esse programa implementado a partir de 2003, teve a adesão de 1.089 empregados e até o final de 2006 a Celesc quitou o Benefícios Pós-Emprego de 128 empregados. O saldo do PDVI em 30 de setembro de 2007 já contemplados no valor presente das obrigações é de R\$201.457 (R\$216.741 em 30 de junho de 2007).

## 22. Impostos Taxas e Contribuições

Os Tributos e Contribuições Sociais devidos por força da legislação vigente estão demonstrados a seguir:

CONTROLADORA		
Descrição	30.09.2007	30.06.2007
ICMS	-	648
IRPJ	32.172	22.589
CSLL	10.978	7.527
COFINS	14.909	14.908
PIS	5.919	5.919
INSS retido na Fonte	317	273
ISS	37	40
IRRF Serviço de Terceiros	1	3
IRRF Arrendamento e Aluguéis	8	8
Outros	236	832
	<b>64.577</b>	<b>52.747</b>

CONSOLIDADO		
Descrição	30.09.2007	30.06.2007
ICMS	24.187	81.769
IRPJ	142.803	88.386
CSLL	52.286	32.213
COFINS	29.401	32.153
PIS	9.040	9.663
INSS retido na Fonte	852	750
ISS	512	597
IRRF Serviço de Terceiros	299	305
IRRF Arrendamento e Aluguéis	28	27
Outros	1.874	2.509
	<b>261.282</b>	<b>248.372</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 23. Parcelamento – Programa Paes

A adesão da Celesc Controladora ao referido Programa, em 29 de agosto de 2003, teve fatores determinantes às condições vantajosas do programa, tais como o alongamento do prazo de pagamento e a mudança do indexador (Selic para Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP). O débito consolidado do Paes está sendo pago desde agosto de 2003, em 120 parcelas mensais. As regras do programa estabelecem como condição de permanência a obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos e das contribuições federais.

<b>CONTROLADA / CONSOLIDADO</b>	
<b>Saldo em 30 de junho de 2007</b>	<b>22.792</b>
( + ) Atualização dos Saldos – TJLP	326
( - ) Créditos Fiscais Homologados	(1.904)
( - ) Amortizações Realizadas em 2007	(1.288)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2007</b>	<b>19.926</b>
Parcelas no Passivo Circulante	1.221
Parcelas no Passivo Exigível a Longo Prazo	18.705

### 24. Provisões Folha de Pagamento

As obrigações estimadas, acrescidas dos encargos sociais referentes a férias, abono constitucional de férias, gratificação de férias e décimo terceiro salário, devidos aos empregados, estão assim evidenciadas:

<b>Provisão para:</b>	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b>30.09.2007</b>	<b>30.06.2007</b>
Férias	78	50
Abono Constitucional de Férias	9	8
Décimo Terceiro Salário	118	74
	<b>205</b>	<b>132</b>

<b>Provisão para:</b>	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30.09.2007</b>	<b>30.06.2007</b>
Licença Prêmio	24.065	24.589
Férias	18.786	14.847
Abono Constitucional de Férias	10.003	9.453
Gratificação de Férias	7.284	5.323
Participação nos Lucros ou Resultados	9.216	6.175
Décimo Terceiro Salário	16.679	10.985
	<b>86.033</b>	<b>71.372</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 25. Outras Contas a Pagar

Descrição	CONTROLADORA			
	30.09.2007		30.06.2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Outras	36	2.639	49	2.639
	<b>36</b>	<b>2.639</b>	<b>49</b>	<b>2.639</b>

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.09.2007		30.06.2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Cosip (a)	42.751	-	35.208	-
Repasse de Convênios (b)	5.074	-	5.463	-
Faturas Rejeitadas (c)	5.135	-	10.351	-
Juros Empréstimo Compulsório (d)	1.694	-	1.861	-
Termo de Ajuste Conduta ANEEL	8.621	-	-	-
Créditos de Consumidores Transf. ICMS	17.108	-	-	-
Variação Cambial Transportes	4.971	-	-	-
Outras	4.121	3.022	5.516	2.661
	<b>89.475</b>	<b>3.022</b>	<b>58.399</b>	<b>2.661</b>

#### a) Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – Cosip

São valores devidos às prefeituras municipais referentes à Cosip, cobradas dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

#### b) Repasse de Convênios

São valores devidos a Celos, por ocasião de convênios dos empregados e que foram descontados em folha de pagamentos.

#### c) Faturas Rejeitadas

São as obrigações perante consumidores relativos a contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### d) Juros Empréstimo Compulsório

São os repasses efetuados pela Eletrobrás para que a Celesc efetue a liquidação dos juros relativos ao Empréstimo Compulsório.

#### 26. Provisões

A Celesc está sendo citada em diversos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. Na opinião da Diretoria Jurídica, existe possibilidade de desfecho negativo para a Celesc e suas subsidiárias integrais, em diversos desses processos, considerados como perdas possíveis e prováveis para os quais foram constituídas provisões. Parte desses processos está garantido por depósitos judiciais. De acordo com as análises efetuadas, a Celesc está provisionando os valores decorrentes das ações consideradas como perda provável. A posição das Provisões para Contingências está resumida a seguir:

<b>CONTROLADORA</b>				
<b>Contingências</b>	<b>30.09.2007</b>			<b>30.06.2007</b>
	<b>Provisão</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>Valor Líquido</b>
Cíveis (b)	220.115	-	220.115	220.115
Regulatórias (c)	23.295	22.411	884	885
Tributárias (d)	1.240	-	1.240	1.240
	<b>244.650</b>	<b>22.411</b>	<b>222.239</b>	<b>222.240</b>

<b>CONSOLIDADO</b>				
<b>Contingências</b>	<b>30.09.2007</b>			<b>30.06.2007</b>
	<b>Provisão</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>Valor Líquido</b>
Trabalhistas (a)	143.365	47.285	96.080	103.448
Cíveis (b)	356.300	16.014	340.286	315.909
Regulatórias (c)	23.450	22.411	1.039	884
Tributárias (d)	1.240	-	1.240	1.240
	<b>524.355</b>	<b>85.710</b>	<b>438.645</b>	<b>421.481</b>

##### a) Trabalhistas

Estão relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Celesc e de empresas prestadoras de serviços relativas a questões de verbas rescisórias, salariais, enquadramentos e outros.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Quando da conclusão do processo de desverticalização, os saldos provenientes de ações trabalhistas movidas contra a Celesc Controladora foram vertidos para a Celesc Distribuição S.A.

##### **b) Cíveis**

Decorre de ações judiciais movidas pelos consumidores (classe industrial), que reivindicam o reembolso de valores pagos resultantes da majoração da tarifa de energia elétrica, com base nas Portarias DNAEE nº 38, de 27 de fevereiro de 1986 e nº 45, de 04 de março de 1986, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado. A Celesc constituiu provisão considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com os processos dessa natureza. Quanto ao efeito sobre os anos subseqüentes, denominados “Efeito Cascata”, não é possível no momento avaliar as possíveis decisões do Judiciário nem mesmo estimar os possíveis efeitos. Também foram constituídas provisões de diversas ações cíveis movidas por pessoas físicas e jurídicas, nas quais a Celesc é ré, relativas a questões de indenizações causadas por falha na rede elétrica, desapropriação e outras.

##### **c) Regulatórias**

A Celesc foi autuada pela ANEEL em alguns processos administrativos que implicaram em multas pela transgressão de alguns itens da qualidade no atendimento de consumidores e outras matérias. A Celesc recorreu na esfera administrativa contra as penalidades impostas, sendo que a provisão de R\$23.450 representa a estimativa de perdas nestas demandas.

##### **d) Tributárias**

Auto de Infração emitido pela Prefeitura Municipal de Criciúma e Prefeitura Municipal de Rio Negrinho no valor de R\$240, devido ao não recolhimento do Imposto Sobre Serviço – ISS e o Auto de Infração emitido pela Secretaria de Estado da Fazenda, no valor de R\$1.000, referente ao Imposto de Transmissão e Causas Mortis e Doação – ITCMD.

#### **27. Tributos e Contribuições Sociais**

Referem-se ao registro do IRPJ e CSLL da Controladora e da Controlada Celesc Distribuição S.A., com diferimentos calculados sobre Ativos Regulatórios, Energia Livre e Receita não Recebida de Órgãos Públicos. Os efeitos financeiros desses passivos fiscais ocorrerão quando da efetiva realização desses valores.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir demonstra a movimentação no período:

CONTROLADORA			
Descrição	30.09.2007	Baixas	30.06.2007
IRPJ e CSLL s/ Órgãos Públicos	9.263	(1.606)	10.869
	<b>9.263</b>	<b>(1.606)</b>	<b>10.869</b>

CONSOLIDADO				
Descrição	30.09.2007	Adições	Baixas	30.06.2007
IRPJ e CSLL s/ Órgãos Públicos	18.909	3.603	(2.181)	17.487
IRPJ e CSLL s/ Ativos Regulatórios	13.041	70	(1.609)	14.580
IRPJ e CSLL s/ RTE - Energia Livre	12.375	-	(369)	12.744
	<b>44.325</b>	<b>3.673</b>	<b>(4.159)</b>	<b>44.811</b>

## 28. Patrimônio Líquido

### Composição Acionária

O Capital Social atualizado, subscrito e integralizado, é de R\$1.017.700 (R\$696.200 em 30 de junho de 2007). As Ações Preferenciais Classe "A" têm prioridade no recebimento de dividendos à base de 25%, não cumulativos, seguidos pelas Ações Preferenciais Classe "B".

A composição acionária, em número de ações, está representada conforme o quadro abaixo:

30 de setembro de 2007								
ACIONISTAS	Ordinárias		Preferenciais				TOTAL	
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18	191	0,36	0	0,00	7.791.201	20,20
SC PARTICIPAÇÃO E INVEST SA - INVESC	4.551.897	29,32	0	0,00	625.438	2,72	5.177.335	13,42
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	1.954.539	12,59	0	0,00	0	0,00	1.954.539	5,07
FUNDAÇÃO CELESC SEG. SOCIAL	824.442	5,31	0	0,00	261.696	1,14	1.086.138	2,82
L PARISOTTO PARTICIPAÇÕES LTDA	95.500	0,62	0	0,00	1.864.749	8,11	1.960.249	5,08
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03	0	0,00	4.142.774	18,02	4.147.007	10,75
HEDGING GRIFFO - FUNDOS ADMINISTRADOS	0	0,00	0	0,00	2.442.552	10,62	2.442.552	6,33
TARPON INVESTIMENTOS - GESTORA	0	0,00	0	0,00	4.609.223	20,05	4.609.223	11,95
POLAND FIA	0	0,00	0	0,00	1.496.351	6,51	1.496.351	3,88
OUTROS	305.516	1,97	51.802	99,63	9.046.029	39,34	9.403.347	24,38
	<b>15.527.137</b>	<b>40,26</b>	<b>51.993</b>	<b>0,13</b>	<b>22.992.461</b>	<b>59,61</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**29. Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica**

A composição da receita bruta de fornecimento por classe de consumidores é a seguinte:

CONTROLADORA						
Descrição	Número de Consumidores		MWh		Receita Bruta	
	30.09.2007	30.09.2006	30.09.2007	30.09.2006	30.09.2007	30.09.2006
Residencial	-	1.601.138	-	2.601.338	(7)	1.066.192
Industrial	-	59.481	101.613	3.756.070	2.038	1.133.630
Comercial	-	163.107	-	1.632.421	17	616.517
Rural	-	217.470	-	1.168.150	3	223.999
Poder Público	-	16.517	-	228.020	(15)	81.544
Iluminação Pública	-	322	-	325.343	-	70.986
Serviço Público	-	1.743	-	178.072	(122)	48.644
Ajuste Tarifário IRT 2005	-	-	-	-	-	(31.312)
<b>Total do Fornecimento</b>	<b>-</b>	<b>2.059.778</b>	<b>101.613</b>	<b>9.889.414</b>	<b>1.914</b>	<b>3.210.200</b>
Suprimento de Energia	-	4	-	147.631	-	6.658

CONSOLIDADO						
Descrição	Número de Consumidores		MWh		Receita Bruta	
	30.09.2007	30.09.2006	30.09.2007	30.09.2006	30.09.2007	30.09.2006
Residencial	1.653.547	1.601.138	2.806.042	2.601.338	1.144.806	1.066.192
Industrial	63.283	59.481	3.651.655	3.756.070	1.165.091	1.133.630
Comercial	168.841	163.107	1.763.405	1.632.421	676.274	616.517
Rural	218.683	217.470	1.232.268	1.168.150	243.475	223.999
Poder Público	16.811	16.517	239.494	228.020	87.319	81.544
Iluminação Pública	353	322	325.362	325.343	69.211	70.986
Serviço Público	1.983	1.743	202.427	178.072	53.166	48.644
Ajuste Tarifário IRT 2005	-	-	-	-	21.665	(31.312)
<b>Total do Fornecimento</b>	<b>2.123.501</b>	<b>2.059.778</b>	<b>10.220.653</b>	<b>9.889.414</b>	<b>3.461.007</b>	<b>3.210.200</b>
Suprimento de Energia	5	4	177.171	147.631	18.431	6.658



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**30. Outras Receitas Operacionais**

Essa conta está formada pela seguinte composição:

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.09.2007</b>	<b>30.09.2006</b>
Renda de Prestação de Serviços (a)	7	15.797
Serviço Taxado (b)	-	5.441
Rescisão Contratual	-	3.525
Outras Receitas	-	1.046
	<b>7</b>	<b>25.809</b>

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.09.2007</b>	<b>30.09.2006</b>
Renda de Prestação de Serviços (a)	9.956	15.797
Serviço Taxado (b)	4.951	5.441
Rescisão Contratual	-	3.525
Outras Receitas	445	1.046
	<b>15.352</b>	<b>25.809</b>

**a) Renda de Prestação de Serviços**

Receita derivada de serviços prestados por solicitação de terceiros, excetuando-se os serviços taxados, com base no custo apurado por meio de Ordens de Serviços.

**b) Serviço Taxado**

É a receita dos serviços prestados ao consumidor, tais como: vistoria, ligação e religação de unidades de consumo, aferição de medidor, emissão de segunda via de conta, verificação do nível de tensão e outros que venham a ser estabelecidos pela ANEEL.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**31. Custo do Serviço e Despesas Operacionais**

Os Custos e as Despesas Operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

CONTROLADORA							
Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica			Despesas Operacionais			30.09.2007
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	Total
Administradores (a)	-	-	-	-	2.304	-	2.304
Serviços de Terceiros	-	36	-	(24)	1.633	-	1.645
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	4.302	-	-	-	-	-	4.302
Encargo de Uso da Rede Elétrica	1.142	-	-	-	-	-	1.142
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	84	84
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	-	815	815
Provisões	-	-	-	31.185	-	-	31.185
Reversão de Provisões	-	-	-	(6.631)	-	-	(6.631)
Outras Despesas Operacionais (c)	-	(63)	-	7.625	(1.440)	759	6.881
	<b>5.444</b>	<b>(27)</b>	<b>-</b>	<b>32.155</b>	<b>2.497</b>	<b>1.658</b>	<b>41.727</b>

CONSOLIDADO							
Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica			Despesas Operacionais			30.09.2007
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	Total
Pessoal (a)	-	142.139	88	28.846	71.035	7.796	249.904
Administradores (a)	-	-	-	-	2.397	-	2.397
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	12.338	-	12.338
Material	-	18.370	102	984	10.704	-	30.160
Serviços de Terceiros	-	26.328	311	39.026	67.784	-	133.449
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.210.674	-	-	-	-	-	1.210.674
Encargo de Uso da Rede Elétrica	172.853	-	-	-	-	-	172.853
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	5.254	5.254
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	-	1.359	1.359
Depreciação	-	69.722	-	-	7.896	-	77.618
Amortização	-	-	-	-	4.541	-	4.541
Progr. Incent. Fontes Altern. – Proinfra	20.745	-	-	-	-	-	20.745
Utilização Faixas Domínio – Deinfra	-	-	-	-	36.197	-	36.197
Provisões	-	-	-	80.294	-	43.615	123.909
Reversão de Provisões	-	-	-	(15.425)	-	(10.694)	(26.119)
Outras Despesas Operacionais (c)	-	2.136	45	11.899	(7.867)	4.190	10.403
	<b>1.404.272</b>	<b>258.695</b>	<b>546</b>	<b>145.624</b>	<b>205.025</b>	<b>51.520</b>	<b>2.065.682</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

CONSOLIDADO/CONTROLADORA							
Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica			Despesas Operacionais			30.09.2007
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	Total
Pessoal (a)	-	129.322	1.021	28.348	66.305	6.224	231.220
Administradores (a)	-	-	-	-	1.774	-	1.774
Entidade de Previdência Privada	-	2	-	-	11.692	-	11.694
Material	-	20.212	9.674	760	11.687	-	42.333
Serviços de Terceiros	-	32.224	5.814	41.015	51.910	-	130.963
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.101.101	-	-	-	-	-	1.101.101
Encargo de Uso da Rede Elétrica	199.153	-	-	-	-	-	199.153
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	6.222	6.222
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	-	2.007	2.007
Depreciação	-	63.362	-	-	7.075	-	70.437
Amortização	-	-	-	-	3.241	-	3.241
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	4.084	-	-	-	-	-	4.084
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	31.349	-	31.349
Provisões	-	-	-	53.961	-	32.676	86.637
Reversão de Provisões	-	-	-	(1.431)	-	(5.887)	(7.318)
Outras Despesas Operacionais (c)	-	2.158	(73)	2.392	2.124	5.117	11.718
	<b>1.304.338</b>	<b>247.280</b>	<b>16.436</b>	<b>125.045</b>	<b>187.157</b>	<b>46.359</b>	<b>1.926.615</b>

**a) Pessoal e Administradores**

CONTROLADORA		
Descrição	30.09.2007	30.09.2006
Remunerações	1.368	131.774
Encargos Sociais	359	57.841
Participação nos Lucros ou Resultados	-	7.716
Benefícios Assistenciais	-	16.460
Indenizações Trabalhistas	-	6.258
Outros	577	12.945
	<b>2.304</b>	<b>232.994</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.09.2006
Remunerações	136.194	131.774
Encargos Sociais	57.868	57.841
Participação nos Lucros ou Resultados	9.981	7.716
Benefícios Assistenciais	22.035	16.460
Contencioso Trabalhista	7.869	6.258
Outros	18.354	12.945
	<b>252.301</b>	<b>232.994</b>

**b) Energia Elétrica Comprada para Revenda**

Descrição	CONTROLADORA			
	30.09.2007		30.09.2006	
	R\$	GWh	R\$	GWh
Tractebel	-	-	507.751	4.632
Eletrobrás	-	-	193.471	2.394
Copel	-	-	344.482	3.134
Petrobrás	-	-	91.612	856
Maesa	4.732	106	18.092	367
Lages Bioenergética	-	-	22.275	144
Chesf	-	-	4.533	66
Cenaeel	-	-	1.238	6
Heidrich Rauem	-	-	346	4
Santa Maria	-	-	151	3
Usina Roncador	-	-	274	4
Parque Eólico SC	-	-	140	1
CCEAR	-	-	59.442	896
Conta Comp. Var. Custos "Parc. A " - CVA	-	-	25.272	-
Créditos PIS e Cofins	(432)	-	(132.533)	-
Outros	2	-	(35.445)	-
	<b>4.302</b>	<b>106</b>	<b>1.101.101</b>	<b>12.507</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.09.2007		30.09.2006	
	R\$	GWh	R\$	GWh
Tractebel	523.089	4.661	507.751	4.632
Eletrobrás	214.950	2.394	193.471	2.394
Copel	318.935	2.842	344.482	3.134
Petrobrás	93.090	853	91.612	856
Maesa	4.732	106	18.092	367
Lages Bioenergética	22.714	144	22.275	144
Chesf	-	-	4.533	66
Cenaeel	1.378	7	1.238	6
Heidrich Rauem	-	-	346	4
Santa Maria	1.437	23	151	3
Usina Roncador	478	6	274	4
Parque Eólico SC	140	1	140	1
CCEAR	61.997	894	59.442	896
Conta Comp. Var. Custos "Parc. A " - CVA	57.852	-	25.272	-
Créditos PIS e Cofins	(123.396)	-	(132.533)	-
Ativos Regul. Decreto nº 5.163/04	27.846	-	-	-
Outros	5.432	-	(35.445)	-
	<b>1.210.674</b>	<b>11.931</b>	<b>1.101.101</b>	<b>12.507</b>

**c) Outras Despesas Operacionais**

Descrição	CONTROLADORA	
	30.09.2007	30.09.2006
Arrendamento e Aluguéis	-	3.798
Seguros	-	914
Tributos	123	2.970
Doações, Contribuições e Subvenções	-	1.539
Recuperação de Despesas	(1.767)	(17.734)
Perdas Recebimento Créditos	7.625	1.191
Benefícios a Aposentados	-	7.254
Indenizações Cíveis	95	2.995
Consumo Próprio de Energia Elétrica	-	3.727
Propaganda e Publicidade	(6)	1.539
Outros	811	3.525
	<b>6.881</b>	<b>11.718</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.09.2006
Arrendamento e Aluguéis	4.556	3.798
Seguros	1.079	914
Tributos	3.950	2.970
Doações, Contribuições e Subvenções	1.314	1.539
Recuperação de Despesas	(22.792)	(17.734)
Perdas Recebimento Créditos	8.642	1.191
Benefícios a Aposentados	4	7.254
Indenizações Cíveis	2.609	2.995
Consumo Próprio de Energia Elétrica	4.532	3.727
Propaganda e Publicidade	2.235	1.539
Outros	4.274	3.525
	<b>10.403</b>	<b>11.718</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 32. Receitas e Despesas Financeiras

	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b>30.09.2007</b>	<b>30.09.2006</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicações Financeiras	4.504	5.095
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	2.290	2.073
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	847	27.957
Variações Monetárias	2	37.668
Desvalorização Cambial s/ Energia Comprada	-	5.407
Ganho com Participação Societária	1.776	-
Atualização sobre Ativos Regulatórios	-	10.380
Ágio Transf. Crédito de ICMS – SC Participações S.A.	-	3.155
Dividendos	5.034	1.064
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	40	10.715
Incentivo Financeiro Fundosocial	-	3.761
Deságio Fornecedores	-	3.183
Outras Receitas Financeiras	819	1.764
	<b>15.312</b>	<b>112.222</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos de Dívidas	699	40.131
Variação Monetária Empréstimos e Financiamentos	-	2.338
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	-	2.752
Variações Monetárias	-	11.911
Juros sobre o Capital Próprio	-	50.000
Atualização Paes	2.523	1.704
Atualização Monetária Sobre o Ativo Regulatório	-	3.019
CPMF	1.154	12.730
Outras Despesas Financeiras	602	10.522
	<b>4.978</b>	<b>135.107</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>10.334</b>	<b>(22.885)</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.09.2006
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicações Financeiras	6.052	5.095
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	2.290	2.073
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	27.313	27.957
Variações Monetárias	38.150	37.668
Desvalorização Cambial s/ Energia Comprada	4.860	5.407
Ganho com Participação Societária	1.776	-
Atualização sobre Ativos Regulatórios	4.739	10.380
Ágio Transf. Crédito de ICMS – SC Participações S.A.	763	3.155
Dividendos	5.034	1.064
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	8.275	10.715
Incentivo Financeiro Fundosocial	3.770	3.761
Deságio Fornecedores	4.198	3.183
Outras Receitas Financeiras	12.081	1.764
	<b>119.301</b>	<b>112.222</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos de Dívidas	31.086	40.131
Variação Monetária Empréstimos e Financiamentos	2.246	2.338
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	1.029	2.752
Variações Monetárias	32.693	11.911
Juros sobre o Capital Próprio	-	50.000
Atualização Paes	2.523	1.704
Atualização Monetária Sobre o Ativo Regulatório	1.986	3.019
CPMF	15.312	12.730
Termo Ajuste de Conduta ANEEL	8.621	-
Outras Despesas Financeiras	6.534	10.522
	<b>102.030</b>	<b>135.107</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>17.271</b>	<b>(22.885)</b>

### 33. Instrumentos Financeiros

A Instrução CVM nº 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu mecanismos para a divulgação do valor de mercado e das condições pactuadas dos instrumentos financeiros em nota explicativa. A Celesc e suas controladas não realizaram, até 30 de setembro de 2007, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pela referida Instrução.

Todos os demais Ativos e Passivos enquadrados como instrumentos financeiros (empréstimos, aplicações financeiras etc.) não representam desvios significativos entre o valor de mercado e o contábil.



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**34. Transações com Partes Relacionadas**

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições normais de mercado e estão evidenciadas a seguir:

<b>CONTROLADORA</b>					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.09.2007	30.06.2007	30.09.2007	30.06.2007
<b>ATIVO</b>					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	31.814	31.032
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
PCH - Fundo de Investimento	Participação Societária	-	-	2.000	2.000
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
Distribuição	Outros Créditos	-	-	-	320.799
		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>82.859</b>	<b>402.876</b>
<b>PASSIVO</b>					
Celos	Repasso de Convênios	11	-	-	-
Geração	Outros Créditos	-	-	3.385	3.342
Distribuição	Outros Créditos	28	-	-	-
		<b>39</b>	<b>-</b>	<b>3.385</b>	<b>3.342</b>

<b>CONSOLIDADO</b>					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.09.2007	30.06.2007	30.09.2007	30.06.2007
<b>ATIVO</b>					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	31.814	31.032
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
PCH - Fundo de Investimento	Participação Societária	-	-	2.000	2.000
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>82.859</b>	<b>82.077</b>
<b>PASSIVO</b>					
Celos	Reserva Matemática	28.791	28.206	413.131	410.679
	Aquisição de Imóvel	4.350	4.043	17.113	16.580
	Repasso de Convênios	5.568	5.561	-	-
		<b>38.709</b>	<b>37.810</b>	<b>430.244</b>	<b>427.259</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35. IRPJ e CSLL – Taxa Efetiva

Em atendimento a Norma e Procedimento Contábil Ibracon nº 25, de maio de 1998, e a Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, a Celesc está divulgando a conciliação das provisões para IRPJ e CSLL, calculadas pelas respectivas alíquotas nominais, com os valores constantes da Demonstração do Resultado. O demonstrativo a seguir contempla as informações da Controladora, da Celesc Geração S.A., da Celesc Distribuição S.A. e do Consolidado, cada qual com sua forma de tributação e base de cálculo.

Descrição	CONTROLADORA			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2007	30.09.2006	30.09.2007	30.09.2006
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>272.984</b>	<b>213.094</b>	<b>272.984</b>	<b>213.094</b>
<b>Adições/Exc. Permanentes:</b>				
Incentivos Fiscais - Lei Rouanet / FIA	-	1.539	-	1.539
Realização IPC/BTNF	-	-	-	7.526
Multas	-	(2.213)	-	(2.213)
Dividendos Recebidos	(5.037)	(1.064)	(5.037)	(1.064)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(216.942)	-	(216.942)	-
Outros	253	518	253	518
<b>Base Tributável</b>	<b>51.258</b>	<b>211.874</b>	<b>51.258</b>	<b>219.400</b>
Alíquota %	25	25	9	9
Total do Exercício	<b>12.815</b>	<b>52.969</b>	<b>4.613</b>	<b>19.746</b>
Outros	14.412	(1.774)	5.193	-
<b>Resultado</b>	<b>27.227</b>	<b>51.195</b>	<b>9.806</b>	<b>19.746</b>

Descrição	Celesc Geração S.A.	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
	30.09.2007	30.09.2007
<b>Base do Lucro Presumido (8% IRPJ e 12% CSLL)</b>	<b>3.119</b>	<b>4.294</b>
Alíquota %	25	9
Tributo	780	386
<b>Outros</b>		
Redução do Adicional de IRPJ no Trimestre	(180)	-
Alíquota %	10	-
Tributo	(18)	-
<b>Resultado</b>	<b>762</b>	<b>386</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	Celesc Distribuição S.A.	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
	30.09.2007	30.09.2007
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>257.123</b>	<b>257.123</b>
Alíquota %	25	9
Tributo	64.281	23.141
<b>Adições/Exc. Permanentes:</b>		
Incentivos Fiscais - Lei Rouanet / FIA	1.264	1.214
Realização IPC/BTNF	-	7.069
Multas	1.123	1.123
Dividendos Recebidos	-	-
Outros	(3.432)	(3.432)
<b>Total</b>	<b>(1.045)</b>	<b>5.974</b>
Alíquota %	25	9
Tributo	<b>(261)</b>	<b>538</b>
<b>Adições/Exc. Temporárias:</b>		
Provisões (Cíveis, Trabalhistas e PCLD)	51.446	51.446
PDVI	(54.053)	(54.053)
Ativos e Passivos Regulatórios/CVA	123.331	123.331
Outros (RTE e Órgãos Públicos)	(11.568)	(11.568)
<b>Total</b>	<b>109.156</b>	<b>109.156</b>
<b>Resultado da Transf. Saldo Diferido na Holding</b>	<b>76.431</b>	<b>76.431</b>
Alíquota %	25	9
Tributo Diferido	46.397	16.703
<b>Lucro Real</b>	<b>365.234</b>	<b>372.253</b>
Prejuízo Fiscal Exercício 2006	(7.924)	(5.314)
Lucro Real após Compensações	357.310	366.939
Alíquota %	25	9
<b>Tributos s/ Lucro Real</b>	<b>89.328</b>	<b>33.025</b>
Outras Deduções	(1.571)	-
<b>Resultado</b>	<b>41.360</b>	<b>16.322</b>

Descrição	CONSOLIDADO			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2007	30.09.2006	30.09.2007	30.09.2006
<b>Tributos no Resultado</b>				
Controladora	27.227	51.195	9.806	19.746
Celesc Distribuição S.A.	41.360	-	16.322	-
Celesc Geração S.A.	762	-	386	-
<b>Total Consolidado</b>	<b>69.349</b>	<b>51.195</b>	<b>26.514</b>	<b>19.746</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**36. Resultado Não Operacional**

Descrição	CONTROLADORA	
	30.09.2007	30.09.2006
<b>Receitas Não Operacionais</b>		
Ganhos na Alienação Bens/Direitos	85.028	11.675
Ganhos (Almoxarifado)	-	14.152
Outras Receitas	-	4.528
	<b>85.028</b>	<b>30.355</b>
<b>Despesas Não Operacionais</b>		
Perdas na Desativação Bens/Direitos	-	18
Reversão de Provisões Não Operacionais	-	(9)
Perdas na Alienação Bens/Direitos	-	14
Outras Despesas	4	3.090
	<b>4</b>	<b>3.113</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>85.024</b>	<b>27.242</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2007	30.09.2006
<b>Receitas Não Operacionais</b>		
Ganhos na Alienação Bens/Direitos	87.461	11.675
Ganhos (Almoxarifado)	87	14.152
Outras Receitas	4.927	4.528
	<b>92.475</b>	<b>30.355</b>
<b>Despesas Não Operacionais</b>		
Perdas na Desativação Bens/Direitos	21	18
Reversão de Provisões Não Operacionais	-	(9)
Perdas na Alienação Bens/Direitos	-	14
Outras Despesas	633	3.090
	<b>654</b>	<b>3.113</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>91.821</b>	<b>27.242</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 37. Seguros

Os Seguros contratados estão de acordo com a política da Celesc com relação à cobertura dos seus ativos, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas.

Riscos	Data da Vigência	Limite Máximo de Indenização ou Limite de Responsabilidade	Prêmio
Transporte Aéreo e Terrestre (a)			
Internacional	01.11.2006 a 01.11.2007	US\$2.000	Variável
Nacional	01.11.2006 a 01.11.2007	US\$2.000	Variável
Prédio Edifício Sede (b)	11.08.2007 a 11.08.2008	R\$37.776	R\$7
Subestações (c)	14.01.2007 a 14.02.2008	R\$10.000	R\$930
Usinas (c)	14.01.2007 a 14.02.2008	R\$10.000	R\$48

#### a) Transporte Aéreo e Terrestre

Visam garantir os danos causados às mercadorias transportadas por qualquer meio adequado no mercado interno e durante as operações de importação ou exportação de mercadorias no mercado externo. O prêmio varia conforme o volume transportado. Os limites máximos de coberturas estão contratados em dólares norte-americanos.

#### b) Prédio Edifício Sede

Visa garantir danos ao edifício sede administrativa da Celesc.

#### c) Subestações e Usinas

Na apólice contratada foram incluídas as subestações e usinas, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e de informática.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 38. Revisão Tarifária Periódica

A Resolução ANEEL nº 234, de 31 de outubro de 2006, estabeleceu novos conceitos e diretrizes relacionadas ao segundo ciclo de Revisão Periódica das Distribuidoras de Energia Elétrica. As principais alterações estão descritas a seguir:

- As Obrigações Especiais serão amortizadas a partir da próxima Revisão Tarifária, com o registro a crédito no resultado do Exercício das Distribuidoras, utilizando-se a taxa média dos ativos que lhe deram origem. Também não serão consideradas na definição das tarifas;
- A Base de ativos a ser utilizada na segunda Revisão Tarifária Periódica será a base anterior, atualizada pelo IGP -M, acrescida e ou deduzida das novas adições e baixas ocorridas no período e;
- Na definição dos custos operacionais a serem cobertos pelas tarifas, a ANEEL continuará a utilizar a Empresa de Referência como base comparativa.

Os efeitos financeiros futuros decorrentes do segundo ciclo de Revisão Tarifária, que ocorrerá em agosto de 2008, estão sendo analisados pela Administração, não sendo possível quantificar no momento.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**39. Fluxo de Caixa**

	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b>30.09.2007</b>	<b>30.09.2006</b>
<b>Lucro do Período</b>	235.951	142.153
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e Amortização	-	73.678
Custo das Baixas do Ativo Permanente	2.792	21.360
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(137.442)	52.530
Contingências Fiscais de Longo Prazo	(3.217)	(36.719)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.181	12.214
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	-	31.325
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	(2.290)	10.288
	<b>100.975</b>	<b>306.829</b>
<b>Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	256.277	(13.243)
Títulos a Receber	(1.630)	(50.061)
Tributos a Compensar	(11.659)	(111.171)
Serviços em Curso	-	5.383
Estoques	-	(1.638)
Ativos Regulatórios	-	(62.663)
Controladoras, Controladas e Coligadas	238.353	-
Depósitos Judiciais	-	(25.951)
Investimentos	49.738	-
Dividendos	43.607	-
Outras Contas a Receber	27.414	(25.891)
	<b>602.100</b>	<b>(285.235)</b>
<b>Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>		
Fornecedores	(15.926)	26.004
Taxas Regulamentares	(41.325)	22.080
Entidade de Previdência Privada	11	(8.431)
Benefício Pós-Emprego	-	(33.945)
Contas a Pagar ao Governo do Estado de Santa Catarina	14.880	-
Tributos e Contribuições Sociais + Paes	23.889	106.484
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. De Var. Custos "Parc. A" - CVA	-	98.115
Coligadas e Controladas ou Controladoras	(6.732)	-
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	25	18.026
Dividendos Declarados e Juros sobre Capital Próprio	(653)	(45.987)
Outras	(203)	9.941
	<b>(26.034)</b>	<b>192.287</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>677.041</b>	<b>213.881</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Investimentos	(670.083)	-
Imobilizado	-	(233.407)
Obrigações Especiais	-	6.582
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(670.083)</b>	<b>(226.825)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos e Financiamentos - Líquido	-	(46.962)
Repasse de Convênios	-	25.927
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(21.035)</b>
<b>Total dos Efeitos de Caixa</b>	<b>6.958</b>	<b>(33.979)</b>
Saldo Inicial	11.962	204.178
Saldo Final	18.920	170.199
<b>Variação no Caixa</b>	<b>6.958</b>	<b>(33.979)</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30.09.2007</b>	<b>30.09.2006</b>
<b>Lucro do Período</b>	235.951	142.153
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e Amortização	82.159	73.678
Equivalência Patrimonial	(989)	-
Custo das Baixas do Ativo Permanente	15.866	21.360
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	64.980	52.530
Contingências Fiscais de Longo Prazo	(16.877)	(36.719)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(44.258)	12.214
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	32.917	31.325
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	8.415	10.288
	<b>378.164</b>	<b>306.829</b>
<b>Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(81.645)	(13.243)
Títulos a Receber	(31.605)	(50.061)
Tributos a Compensar	(124.821)	(111.171)
Serviços em Curso	13.399	5.383
Estoques	445	(1.638)
Ativos Regulatórios	75.676	(62.663)
Depósitos Judiciais	2.129	(25.951)
Investimentos	49.738	-
Outras Contas a Receber	(12.510)	(25.891)
	<b>(109.194)</b>	<b>(285.235)</b>
<b>Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>		
Fornecedores	22.042	26.004
Taxas Regulamentares	(16.778)	22.080
Entidade de Previdência Privada	(7.259)	(8.431)
Benefício Pós-Emprego	(54.053)	(33.945)
Contas a Pagar ao Governo do Estado de SC	14.880	-
Tributos e Contribuições Sociais + Paes	122.362	106.484
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custos "Parc. A" - CVA	56.221	98.115
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	20.056	18.026
Dividendos Declarados e Juros sobre Capital Próprio	(653)	(45.987)
Resultado Exerc. Futuros	(6.386)	-
Utilização de Faixas de Domínio - Deinfra	9.049	-
Outras	52.040	9.941
Part. De Acionistas não Controladores	161.905	-
	<b>373.426</b>	<b>192.287</b>
<b>Aplicações no Realizável a Longo Prazo</b>		
Aplicações Financeiras	(4.432)	-
	<b>(4.432)</b>	<b>-</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>637.964</b>	<b>213.881</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Investimentos	(42.105)	-
Imobilizado	(425.766)	(233.407)
Diferido	(5.928)	-
Obrigações Especiais	8.325	6.582
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(465.474)</b>	<b>(226.825)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos e Financiamentos - Líquido	16.510	(46.962)
Repasse de Convênios	9.124	25.927
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>25.634</b>	<b>(21.035)</b>
<b>Total dos Efeitos de Caixa</b>	<b>198.124</b>	<b>(33.979)</b>
Saldo Inicial	129.453	204.178
Saldo Final	327.577	170.199
<b>Varição no Caixa</b>	<b>198.124</b>	<b>(33.979)</b>



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**40. Resumo das Diferenças entre as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (Princípios Contábeis Brasileiros) e o U.S. GAAP**

As Informações Trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que diferem em certos aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (U.S. GAAP). O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP do Patrimônio Líquido, para os períodos findos em 30 de setembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

<u>Descrição dos Ajustes de U.S. GAAP</u>	<u>Período findo em</u>	
	<u>30.09.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
<b>Patrimônio Líquido conforme os Princípios Contábeis Brasileiros</b>	<b>1.441.931</b>	<b>1.205.980</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(2.837)</b>	<b>(2.777)</b>
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	624	684
Provisão para perdas em incentivos fiscais	(3.053)	(3.053)
Reversão de juros nos investimentos	(408)	(408)
<b>Imobilizado</b>	<b>68.318</b>	<b>60.496</b>
<u>Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M</u>	<u>31.553</u>	<u>39.143</u>
Custo, líquido das baixas	150.257	152.311
Depreciação, líquida das baixas	(118.704)	(113.168)
<u>Amortização de "softwares", desde sua data de ativação</u>	<u>(8.066)</u>	<u>(9.512)</u>
<u>Juros e Encargos Próprios</u>	<u>(27.536)</u>	<u>(33.240)</u>
Reversão do custo, líquido das baixas	(102.621)	(104.000)
Reversão da depreciação, líquida das baixas	75.085	70.760
<u>Custos Administrativos</u>	<u>(70.268)</u>	<u>(69.712)</u>
Reversão do custo, líquido das baixas	(96.629)	(92.402)
Reversão da depreciação, líquida das baixas	26.361	22.690
<u>Capitalização de Encargos Financeiros</u>	<u>142.635</u>	<u>133.817</u>
<u>Reversão do critério adotado no Brasil</u>	<u>(26.266)</u>	<u>(27.489)</u>
Custo, líquido das baixas	(36.429)	(36.719)
Depreciação, líquida das baixas	10.163	9.230
<u>Reconhecimento do critério adotado no U.S. GAAP</u>	<u>168.901</u>	<u>161.306</u>
Custo, líquido das baixas	228.119	212.238
Depreciação, líquida das baixas	(59.218)	(50.932)
<b>Obrigações Especiais</b>	<b>138.912</b>	<b>123.419</b>
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	(8.588)	(9.246)
Custo, líquido das baixas	(13.214)	(13.398)
Depreciação, líquida das baixas	4.626	4.152
<u>Custo</u>	<u>147.500</u>	<u>132.665</u>
Depreciação acumulada	104.312	92.994
Baixas	43.188	39.671
<b>Plano de Pensão e Assistência Médica</b>	<b>(500.860)</b>	<b>(49.477)</b>
Complemento do Plano de Pensão	(376.545)	61.855
Complemento da Assistência Médica	(124.315)	(111.332)
<b>Outros - Não sujeitos a impactos fiscais</b>	<b>110</b>	<b>757</b>
Dividendos propostos	110	757
<b>Subtotal dos Ajustes de U.S. GAAP</b>	<b>(296.357)</b>	<b>132.418</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os Ajustes de U.S. GAAP</b>	<b>100.799</b>	<b>(44.764)</b>
<b>Subtotal dos Ajustes de U.S. GAAP, Líquidos do IRPJ e CSLL</b>	<b>(195.558)</b>	<b>87.654</b>
<b>Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP</b>	<b>1.246.373</b>	<b>1.293.634</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP do Resultado do Exercício, para os períodos findos em 30 de setembro de 2007 e 30 de setembro de 2006:

<u>Descrição dos Ajustes de U.S. GAAP</u>	<u>Período findo em</u>	
	<u>30.09.2007</u>	<u>30.09.2006</u>
<b>Lucro Líquido conforme os Princípios Contábeis Brasileiros</b>	<b>235.951</b>	<b>192.153</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(60)</b>	-
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	(60)	-
<b>Imobilizado</b>	<b>7.822</b>	<b>22.638</b>
<u>Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M</u>	<u>(7.590)</u>	<u>(6.249)</u>
Custo, líquido das baixas	(2.054)	(2.174)
Depreciação, líquida das baixas	(5.536)	(4.075)
<u>Amortização de softwares não reconhecida nos livros locais</u>	1.446	1.317
<u>Juros e Encargos Próprios</u>	<u>5.704</u>	<u>4.902</u>
Reversão do custo, líquido das baixas	1.379	1.460
Reversão da depreciação, líquida das baixas	4.325	3.442
Custos Administrativos	(556)	(4.090)
Reversão do custo, líquido das baixas	(4.227)	(6.955)
Reversão da depreciação, líquida das baixas	3.671	2.865
Capitalização de Encargos Financeiros	8.818	26.758
Reversão do critério adotado no Brasil	1.223	1.059
Custo, líquido das baixas	290	308
Depreciação, líquida das baixas	933	751
Reconhecimento do critério adotado no U.S. GAAP	7.595	25.699
Custo, líquido das baixas	15.881	31.694
Depreciação, líquida das baixas	(8.286)	(5.995)
<b>Obrigações Especiais</b>	<b>15.493</b>	<b>12.342</b>
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	658	522
Custo, líquido das baixas	184	195
Depreciação, líquida das baixas	474	327
Custo	14.835	11.820
Depreciação acumulada	11.318	8.499
Baixas	3.517	3.321
<b>Plano de Pensão e Assistência Médica</b>	<b>(451.383)</b>	<b>(39.340)</b>
Complemento do Plano de Pensão	(438.400)	(28.755)
Complemento da Assistência Médica	(12.983)	(10.585)
<b>Subtotal dos Ajustes de U.S. GAAP</b>	<b>(428.128)</b>	<b>(4.360)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes de U.S. GAAP</b>	<b>145.564</b>	<b>1.482</b>
<b>Subtotal dos ajustes de U.S. GAAP, líquidos do IRPJ e CSLL</b>	<b>(282.564)</b>	<b>(2.878)</b>
<b>(Prejuízo) Líquido conforme U.S. GAAP</b>	<b>(46.614)</b>	<b>189.275</b>
(Prejuízo) líquido por lote de mil ações em reais	(1.208,51)	245,36

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A mutação do Patrimônio Líquido, de acordo com o U.S. GAAP é como segue:

Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP – 31.12.2006	<b>1.293.634</b>
Prejuízo Líquido do Período	(46.614)
(-) Dividendos Pagos	(647)
Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP – 30.09.2007	<b><u>1.246.373</u></b>

Abaixo é demonstrado o resumo das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP:

##### a) Atualização Monetária em 1996 e 1997

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc cessou a correção monetária dos efeitos da inflação em 31 de dezembro de 1995. A partir de 1º de janeiro de 1996, o valor contábil de todos os ativos e passivos não monetários passaram a ser representados pelo custo histórico como base de valor. De acordo com o U.S. GAAP, até dezembro de 1997 o Brasil era considerado um país de economia hiperinflacionária e, conseqüentemente, a Celesc continuou a registrar os efeitos inflacionários de tais ativos e passivos através do IGP-M até 1997.

Os ajustes de conciliação de U.S. GAAP representam a amortização da correção monetária do ativo imobilizado, de investimentos e obrigações especiais, resultante da correção monetária aplicada durante os anos de 1996 e 1997.

Para fins de conciliação do U.S. GAAP, o Patrimônio Líquido foi acrescido em R\$23.589 e R\$30.581, em 30 de setembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006, respectivamente, em função dos ajustes de correção monetária de 1996 e 1997, e líquidos de depreciação e baixas, conforme demonstrado a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Efeitos da correção monetária pelo IGP- M até 31 de dezembro de 1997	Investimentos	Imobilizado	Obrigações Especiais	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>684</b>	<b>47.431</b>	<b>(9.940)</b>	<b>38.175</b>
Baixas	0	(931)	83	(848)
Depreciação e amortização	0	(1.172)	88	(1.084)
<b>Em 31 de março de 2006</b>	<b>684</b>	<b>45.328</b>	<b>(9.769)</b>	<b>36.243</b>
Baixas	0	(580)	52	(528)
Depreciação e amortização	0	(1.492)	123	(1.369)
<b>Em 30 de junho de 2006</b>	<b>684</b>	<b>43.256</b>	<b>(9.594)</b>	<b>34.346</b>
Baixas	0	(663)	60	(603)
Depreciação e amortização	0	(1.411)	116	(1.295)
<b>Em 30 de setembro de 2006</b>	<b>684</b>	<b>41.182</b>	<b>(9.418)</b>	<b>32.448</b>
Baixas	0	(630)	56	(574)
Depreciação e amortização	0	(1.409)	116	(1.293)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>684</b>	<b>39.143</b>	<b>(9.246)</b>	<b>30.581</b>
Baixas	0	(796)	71	(725)
Depreciação e amortização	0	(1.524)	129	(1.395)
<b>Em 31 de março de 2007</b>	<b>684</b>	<b>36.823</b>	<b>(9.046)</b>	<b>28.461</b>
Baixas	(60)	(540)	49	(551)
Depreciação e amortização	0	(2.725)	237	(2.488)
<b>Em 30 de junho de 2007</b>	<b>624</b>	<b>33.558</b>	<b>(8.760)</b>	<b>25.422</b>
Baixas	0	(718)	64	(654)
Depreciação e amortização	0	(1.287)	108	(1.179)
<b>Em 30 de setembro de 2007</b>	<b>624</b>	<b>31.553</b>	<b>(8.588)</b>	<b>23.589</b>

**b) Investimentos em Incentivos Fiscais**

Esses investimentos, aprovados pelo Governo brasileiro para regiões subdesenvolvidas do Brasil ou para projetos específicos, estão disponíveis sem custo adicional sobre o pagamento de impostos. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são registrados como um ativo, com um crédito correspondente em uma reserva no Patrimônio Líquido. Para fins de conciliação com o U.S. GAAP, este crédito é estornado contra os respectivos investimentos.

**c) Amortização de “Softwares”**

A Celesc não estava calculando a amortização de “softwares” nos livros locais, pois isso dependia da aprovação da ANEEL para reconhecer tal despesa de amortização na tarifa de energia dos consumidores.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

A partir do trimestre findo em 30 de junho de 2005, a Celesc obteve a aprovação da ANEEL sobre o requerimento, para reconhecer a despesa de amortização na tarifa de energia dos consumidores. A amortização foi reconhecida para demonstrar a vida útil dos “softwares” a uma taxa de 20% a.a., retroativamente a 1º de janeiro de 2005.

Para fins de U.S. GAAP, tal amortização foi reconhecida para demonstrar a vida útil dos “softwares”, a uma taxa de amortização de 20% a.a, desde sua adição original.

#### **d) Capitalização de Juros e Encargos Próprios**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou os custos de juros de empréstimos, as variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira e os juros atribuídos aos recursos dos acionistas aplicados na construção em curso, até 31 de dezembro de 2001. De acordo com o U.S. GAAP, em conformidade com o “Statement of Financial Accounting Standards” (Pronunciamento sobre Princípios de Contabilidade) SFAS nº 34 - “Capitalization of Interest Cost” (Capitalização dos Custos de Juros), os juros incorridos sobre os empréstimos são capitalizados na medida em que tais empréstimos não excedam as construções em curso. Os juros atribuídos ao recurso dos acionistas, bem como as variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira, não são capitalizados.

#### **e) Capitalização de Custos Administrativos**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou custos administrativos indiretos até o limite de 10% das despesas diretas com pessoal e serviço de terceiros, atribuíveis ao imobilizado em curso. Esta prática não é aceita pelo U.S. GAAP e, conseqüentemente, seus efeitos foram revertidos para fins da conciliação ao U.S. GAAP.

#### **f) Obrigações Especiais**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc apresenta as obrigações especiais, representando as contribuições de consumidores ao custo de expansão dos sistemas de distribuição, como redutora do ativo imobilizado. Essas obrigações não estão sujeitas à depreciação com base nas vidas úteis aplicáveis aos respectivos ativos e baixas. De acordo com o U.S. GAAP, as contribuições recebidas de consumidores são consideradas como reembolso de custos de construção e são creditadas contra o custo do respectivo ativo. Para fins de conciliação com o U.S. GAAP, a depreciação é ajustada pelos efeitos das baixas das obrigações especiais vinculadas à concessão, calculados pelas taxas de depreciações aplicáveis à classe correspondente de imobilizado adquirido com tais contribuições dos consumidores.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### g) Instrumentos Financeiros

Com o objetivo de minimizar os custos financeiros atrelados à energia adquirida de Itaipu (denominado em dólares), a Celesc iniciou operações de “swap”, cujo objetivo é obter proteção contra a variação da taxa de câmbio, trocando o indexador da dívida (dólar) com Itaipu por reais, indexados pela variação do CDI. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, qualquer diferencial a ser pago ou recebido, oriundo de contratos, é registrado como um ativo ou como um passivo, em contrapartida ao resultado financeiro. O valor de mercado de contratos não foi reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Celesc.

Em junho de 1998, o Financial Accounting Standards Board (FASB) emitiu o SFAS nº 133 – “Accounting for Derivative Instruments and Hedging Activities” (Contabilização de Instrumentos Derivativos e das Atividades de Hedge). O SFAS nº 133, aditado pelo SFAS nº 138 “Accounting for Certain Derivative Instruments and Certain Hedging Activities” (Contabilização para Certos Instrumentos Derivativos e Certas Atividades de Hedge) e pelo SFAS nº 149, “Amendment of Statement nº 133 on Derivative Instruments and Hedging Activities” (Emenda ao SFAS nº 133 Sobre Instrumentos Derivativos e Atividades de Hedge), estabelece a contabilização e as práticas de apresentação requeridas para todos os instrumentos derivativos registrados no Balanço Patrimonial, aplicável tanto para um ativo quanto para um passivo, determinados a valor de mercado. O SFAS nº 133 requer que as mudanças relativas ao valor de mercado dos derivativos sejam reconhecidas no resultado, a menos que alguns critérios específicos de contabilização do “hedge” sejam determinados.

Para operações qualificadas como “hedges”, os ganhos ou as perdas com derivativos podem ser compensados com o respectivo resultado do item com a opção de “hedge” no resultado do exercício.

Entretanto, para que as operações com instrumentos financeiros derivativos possam ser qualificadas dessa forma, a Celesc deve, formalmente, documentar e demonstrar a efetividade das transações que estão sujeitas à contabilização de “hedge”. O SFAS nº 133 deve ser aplicado para instrumentos derivativos e alguns instrumentos derivativos embutidos em contratos híbridos que foram emitidos, adquiridos ou substancialmente modificados após 31 de dezembro de 1997.

Como os contratos de “swap” da Celesc não se enquadram como contabilização de “hedge”, de acordo com o U.S. GAAP, alterações no valor de mercado desses contratos foram reconhecidas no resultado do período corrente.

Em 30 de setembro de 2007, a Celesc não tinha contratos de “swap” em aberto.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **h) Dividendos Propostos e Juros sobre o Capital Próprio**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a cada final de exercício o Conselho de Administração deve propor a distribuição de dividendos a partir do lucro ajustado do período e efetuar sua provisão nas Demonstrações Contábeis da Celesc. Contudo, esta proposta pode ser ratificada ou modificada em Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

Para fins de conciliação ao U.S. GAAP, dividendos provisionados não foram considerados declarados na data do Balanço Patrimonial e, desta forma, o montante inicialmente provisionado foi revertido.

Tanto no U.S. GAAP quanto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, os Juros sobre o Capital Próprio são considerados obrigações no momento em que são anunciados, sendo provisionados nessa ocasião.

##### **i) IRPJ e CSLL**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o IRPJ e a CSLL Diferidos Passivos, são reconhecidos com base no montante estimado de impostos a pagar no futuro. O IRPJ e a CSLL Diferidos Ativos, relativos a diferenças temporárias dedutíveis (despesas que são provisionadas, porém são indedutíveis até sua realização em períodos seguintes) ou a prejuízos fiscais, são reconhecidos quando existe uma razoável certeza de que a Celesc gerará lucros a serem utilizados para a compensação dos referidos ativos.

De acordo com o U.S. GAAP, o IRPJ e a CSLL Diferidos, relativos a diferenças temporárias ou prejuízos fiscais, são sempre reconhecidos e, se necessário, uma provisão para realização é reconhecida se houver possibilidade de não realização dos ativos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os efeitos do IRPJ Diferido relativo à indexação de ativos permanentes aplicada para fins contábeis, mas não aplicada para fins fiscais, são registrados no Patrimônio Líquido. De acordo com o U.S. GAAP, essa obrigação como IRPJ Diferido deve ser alocada na Demonstração do Resultado do Exercício.

##### **j) Lucro por Ação**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o lucro líquido por ação é calculado pelo número de ações em circulação na data do Balanço. De acordo com o U.S. GAAP, pelo SFAS nº 128 "Lucro por Ação", o lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível para as ações, pela média das ações disponíveis no período. Para todos os períodos apresentados, a Celesc não possuía qualquer potencial de dissolução das ações, conseqüentemente, o lucro diluído por ações é igual ao lucro básico por ações.



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **k) Contabilização de Efeitos Regulatórios**

De acordo com o U.S. GAAP, devido ao resultado de várias ações tomadas pelo Governo Federal e pela ANEEL em 2001, a Celesc está sujeita aos efeitos do SFAS nº 71 “Accounting for the Effects of Certain Types of Regulation” (Contabilização de Efeitos de Certos Tipos de Regulamentação). A estrutura de ajuste tarifário no Brasil passou a prover a recuperação dos custos permitidos a Celesc, incluindo aqueles resultantes das determinações do Governo Federal relacionados às medidas do racionamento de energia impostas em 2001.

Desta forma, a Celesc capitaliza os custos incorridos permitidos como ativos regulatórios diferidos quando há uma provável expectativa de que as receitas futuras iguais aos custos incorridos serão faturadas e recebidas por meio da inclusão destes custos numa tarifa crescente reajustada definida pelo ANEEL anualmente. O ativo regulatório diferido é eliminado quando a Celesc recebe os custos relacionados por meio do faturamento aos consumidores. Se a ANEEL excluir a totalidade ou parte dos custos da revisão, a parcela do ativo regulatório diferido deverá ser objeto de provisão para perda, sendo reduzida na extensão dos custos excluídos.

O Acordo também contempla os custos da “Parcela A” que cada Empresa distribuidora está autorizada a diferir e repassar aos seus consumidores mediante futuros ajustes tarifários. Os custos da “Parcela A” são definidos pelos contratos de concessão como sendo o custo da energia comprada e outros custos e taxas. A ANEEL tem garantido reajustes tarifários para recuperar uma parte dos custos anteriormente diferidos como custos da “Parcela A”.

Entretanto, devido a incertezas relativas à economia brasileira, a ANEEL tem adiado a aprovação de certos reajustes tarifários da “Parcela A”. O acordo definiu um mecanismo de compensação contábil, criado em outubro de 2001, para registrar a variação dos custos da “Parcela A” com o objetivo de calcular os ajustes tarifários. Para fins de U.S. GAAP, referente à contabilização de efeitos regulatórios, nenhum ajuste foi requerido. Os ativos e passivos regulatórios estão apresentados na nota 11.

##### **l) Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor registrado dos ativos de longo prazo é reduzido ao seu valor de realização quando é esperado que tais ativos não serão realizados quando comparados com o resultado futuro das projeções de fluxo de caixa descontado. O U.S. GAAP, pelo pronunciamento SFAS nº 144 – “Accounting for the Impairment of Long-Lived Assets and Long-Lives Assets to be Disposed of” (Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo a Serem Baixados), determina que a provisão deve ser reconhecida sempre que eventos específicos ou quaisquer mudanças eventuais indiquem, mediante a análise do fluxo de caixa descontado estimado a ser gerado por seus ativos em operação, que o valor registrado dos ativos de longo prazo não possam ser recuperados.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Para efeitos de ajustes de U.S. GAAP, não foi necessário constituir a referida provisão para nenhum dos períodos apresentados.

Conforme descrito na nota 14 – Investimentos Temporários, a Celesc mantém investimento na Casan, o qual é resultante de uma negociação de débitos ocorrida em 1999. O valor do investimento é de R\$110.716, antes da provisão para perdas, a qual foi reconhecida pela Celesc no montante de R\$81.271.

De acordo com o U.S. GAAP, transações de quitação de débitos devem ser normalmente reconhecidas a valor de mercado dos ativos recebidos ou dados em troca, se rapidamente disponíveis. Adicionalmente, como o investimento está abaixo de 20% de participação e não há influência significativa exercida pela Celesc na Casan, o investimento deve ser classificado como disponível para venda, como definido pelo SFAS nº 115 – “Accounting for Certain Investments in Debt and Equity Securities” (Contabilização de Certos Investimentos em Dívidas ou Participações Acionárias), se as ações da Casan tiverem um valor de mercado determinável.

Como a Casan não possui ações negociadas em mercado, o investimento deve ser avaliado ao valor de mercado na data da aquisição, avaliado por outro método que não seja o de provisão para Investimentos Temporários. Nesse sentido, a Celesc decidiu adotar o método do Fluxo de Caixa Descontado para calcular o valor de mercado para o Investimento Temporário, o qual foi preparado por consultores contratados.

Desta forma, a Celesc efetuou provisão adicional para desvalorização do investimento Casan, no valor de R\$57 milhões, conforme laudo elaborado tomando-se como base as informações econômico-financeiras da Casan em 31 de julho de 2005, reconhecendo tal provisão também para fins de BR GAAP.

#### **m) Plano de Pensão e Outros Benefícios**

Conforme apresentado nas notas 20 e 21, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, até 31 de dezembro de 2000, os efeitos do Plano de Pensão e outros benefícios foram reconhecidos quando o plano foi fundado. O Plano de Pensão da Celesc foi alterado de Plano de Benefícios Definido para Plano de Contribuições Definidas a partir de 1998. Em decorrência desse processo, a Celesc registrou em 1999 uma provisão no total do valor. A Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, determinou que a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, as empresas devem registrar os planos de pensão e os efeitos dos benefícios pós-aposentadoria pelo regime de competência.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

De acordo com o U.S. GAAP, as disposições do SFAS nº 87 – “Employers Accounting for Pensions” (Contabilização de Planos de Pensão pelo Empregador) e do SFAS nº 106 – “Employers’ Accounting for Postretirement Benefits other than Pensions” (Contabilização pelo Empregador dos Benefícios Pós-Aposentadoria que não sejam Plano de Pensão) requerem o reconhecimento dos custos em um regime de competência mais abrangente.

Adicionalmente, o U.S. GAAP requer o reconhecimento tanto do ativo quanto da obrigação, conforme apropriado, relativo à diferença entre as obrigações projetadas dos benefícios futuros (conforme definido no SFAS nº 87 e SFAS nº 106) e os ativos do plano. Esses ativos devem ser apresentados a valor de mercado e ajustados por alguns itens de conciliação.

##### **n) Novos Pronunciamentos Contábeis**

Em complemento as disposições do SFAS nº 87 – “Employers Accounting for Pensions” (Contabilização de Planos de Pensão pelo Empregador) e do SFAS nº 106 – “Employers’ Accounting for Postretirement Benefits other than Pensions” (Contabilização pelo Empregador dos Benefícios Pós-Aposentadoria que não sejam Plano de Pensão), o pronunciamento nº 158 foi publicado com o objetivo de endereçar algumas deficiências dos referidos pronunciamentos e aumentar a transparência das demonstrações financeiras.

Com a publicação deste pronunciamento, as empresas não apenas devem divulgar, mas também registrar as diferenças entre os ativos a valor presente e os passivos atuariais com os seus planos previdenciários.

Com relação a data-base para execução dos cálculos atuariais, atualmente é permitido optar pela atualização do cálculo até três meses antes da data do fechamento. Este pronunciamento define que os cálculos atuariais devem ser atualizados na data de fechamento do balanço.

Este pronunciamento será efetivo para as demonstrações financeiras a serem encerradas após 15 de junho de 2007.

A Celesc está avaliando o impacto deste pronunciamento sobre suas demonstrações financeiras e entende que os demais pronunciamentos contábeis do terceiro trimestre não são aplicáveis na Companhia.

##### **o) Efeitos no U.S. GAAP da Companhia Catarinense de Gás – SCGÁS**

Os efeitos no U.S. GAAP da Controlada SCGÁS, cuja transferência das ações para a Celesc ocorreu em 19 de setembro de 2007, estarão refletidos em 31 de dezembro de 2007, na nota explicativa do Resumo das Diferenças entre as Práticas Contábeis Adotadas no B.R. GAAP e o U.S. GAAP.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

### 1. Mercado Acionário

As ações preferenciais Classe B da Celesc (CLSC6) apresentaram variação negativa de 2,15%, enquanto as ações ordinárias (CLSC3) permaneceram estáveis no terceiro trimestre de 2007.

O principal indicador do mercado acionário brasileiro, o índice Bovespa (IBOVESPA), apresentou valorização de 11,17% no terceiro trimestre de 2007. O Índice de Energia Elétrica (IEEX), por sua vez, apresentou variação negativa de 3,15% entre julho e setembro do corrente ano.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais em 30 de setembro de 2007 e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

#### Quadro Comparativo Ações Celesc & Índices de Mercado

	Desempenho			
	Fechamento em 30/09/2007	Variação %		
		no 3º TRIM 2007	em 12 meses	em 2007
CELESC PNB	R\$ 39,60	-2,15%	20,73%	15,76%
CELESC ON	R\$ 45,00	0,00%	48,03%	27,84%
IBOVESPA	60.465	11,17%	65,89%	35,96%
IEEX - Índice de Energia Elétrica	17.196	-3,15%	43,68%	22,96%

#### Valor de Mercado da Ação

Os valores de mercado das ações da Celesc S.A. em 30 de setembro de 2007, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$45,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$39,60 para cada ação preferencial Classe “B” (PNB).

### 2. Desempenho Econômico-Financeiro

O Lucro Líquido apresentado pela Celesc, no terceiro trimestre de 2007, foi de R\$235.951, decorrente basicamente da alienação da Maesa e da Equivalência Patrimonial de suas subsidiárias integrais Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	4.206.172	3.810.916
1.01	Ativo Circulante	1.613.916	1.340.428
1.01.01	Disponibilidades	327.577	182.415
1.01.01.01	Numerário Disponível	174.706	94.296
1.01.01.02	Aplicação no Mercado Aberto	152.871	88.119
1.01.02	Créditos	1.199.946	1.083.957
1.01.02.01	Clientes	895.001	876.933
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	1.050.740	1.044.273
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	185.824	154.818
1.01.02.01.03	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	(341.563)	(322.158)
1.01.02.02	Créditos Diversos	304.945	207.024
1.01.02.02.01	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	176.393	162.641
1.01.02.02.02	Serviços em Curso	13.369	11.833
1.01.02.02.03	Ativo Regulatório "Parcela A" - CVA	94.451	29.117
1.01.02.02.04	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	3.904	2.630
1.01.02.02.05	Outros Ativos Regulatórios	16.828	803
1.01.02.02.06	Dividendos a Receber	0	0
1.01.03	Estoques	24.859	25.125
1.01.04	Outros	61.534	48.931
1.02	Ativo Não Circulante	2.592.256	2.470.488
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	785.540	846.530
1.02.01.01	Créditos Diversos	785.418	846.479
1.02.01.01.01	Aplicação Financeira	4.432	0
1.02.01.01.02	Títulos a Receber	204.651	224.357
1.02.01.01.03	Contas a Receber do Estado de SC	36.076	35.294
1.02.01.01.04	Ativos Regulatórios "Parcela A" - CVA	14.677	106.093
1.02.01.01.05	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	35.865	37.553
1.02.01.01.06	Investimentos Temporários	46.783	46.783
1.02.01.01.07	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	45.474	37.509
1.02.01.01.08	Créditos Fiscais Recuperáveis	397.460	358.890
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	122	51
1.02.02	Ativo Permanente	1.806.716	1.623.958
1.02.02.01	Investimentos	75.429	55.600
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	11.967	11.109
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	59.839	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.623	44.491
1.02.02.02	Imobilizado	1.725.359	1.568.358
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	5.928	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	4.206.172	3.810.916
2.01	Passivo Circulante	1.277.345	1.022.394
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.404	45.953
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	321.623	284.087
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	261.282	248.372
2.01.05	Dividendos a Pagar	114	115
2.01.06	Provisões	86.033	71.372
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	552.889	372.495
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	11.216	10.112
2.01.08.02	Encargos de Dívidas	1.042	851
2.01.08.03	Taxas Regulamentares	151.445	164.087
2.01.08.04	Entidade de Previdência Privada	38.709	37.810
2.01.08.05	Benefícios Pós-Emprego	62.892	62.892
2.01.08.06	Programa Paes	1.221	2.558
2.01.08.07	Juros Sobre Capital Próprio	309	313
2.01.08.08	Contas a Pagar ao Governo de SC	14.880	0
2.01.08.09	Passivos Regulatórios "Parcela A" - CVA	149.133	16.710
2.01.08.10	Outros Passivos Regulatórios	23.518	665
2.01.08.11	Utilização de Faixas de Domínio-DEINFRA	9.049	18.098
2.01.08.12	Outras Contas a Pagar	89.475	58.399
2.02	Passivo Não Circulante	1.324.991	1.367.448
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.324.991	1.367.448
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	120.965	76.307
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	438.645	421.481
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	765.381	869.660
2.02.01.06.01	Entidade de Previdência Privada	430.244	427.259
2.02.01.06.02	Benefícios Pós-Emprego	241.319	259.314
2.02.01.06.03	Tributos e Contrib. Sociais	44.325	44.811
2.02.01.06.04	Programa Paes	18.705	20.234
2.02.01.06.05	Passivos Regulatórios "Parcela A" - CVA	27.766	115.381
2.02.01.06.06	Outras Contas a Pagar	3.022	2.661
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	161.905	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.441.931	1.421.074
2.04.01	Capital Social Realizado	1.017.700	696.200
2.04.02	Reservas de Capital	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	188.280	509.780
2.04.04.01	Legal	36.034	36.034
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	152.246	473.746
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	235.951	215.094
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.169.452	3.662.190	1.169.914	3.459.416
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	1.085.415	3.461.007	1.044.139	3.210.200
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	7.432	18.431	2.130	6.658
3.01.03	Disponibilização Sistema de Distribuição	46.018	125.475	33.946	98.829
3.01.04	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	12	859
3.01.05	Energia Elétrica de Curto Prazo	17.675	21.267	74.127	96.132
3.01.06	Arrendamentos e Aluguéis	6.744	20.658	7.072	20.929
3.01.07	Outras Receitas	6.168	15.352	8.488	25.809
3.02	Deduções da Receita Bruta	(442.857)	(1.372.797)	(434.112)	(1.324.064)
3.02.01	ICMS sobre Energia Elétrica	(234.207)	(730.179)	(226.687)	(695.828)
3.02.02	PIS	(19.755)	(61.987)	(19.905)	(58.901)
3.02.03	COFINS	(89.417)	(280.205)	(90.015)	(266.243)
3.02.04	ISS	(24)	(82)	(27)	(68)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGR	(5.615)	(16.734)	(5.215)	(14.889)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(28.942)	(100.042)	(32.297)	(101.125)
3.02.07	Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(56.908)	(160.551)	(51.482)	(161.732)
3.02.08	Pesquisa & Desenvolvimento - P&D	(5.860)	(16.833)	(6.360)	(18.354)
3.02.09	Eficiência Energética - PEE	(2.129)	(6.180)	(2.114)	(6.343)
3.02.10	Encargo de Capacidade Emergencial	0	(4)	(10)	(581)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	726.595	2.289.393	735.802	2.135.352
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(565.521)	(1.663.513)	(537.736)	(1.568.054)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(418.848)	(1.210.674)	(367.813)	(1.101.101)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	(59.920)	(172.853)	(71.693)	(199.153)
3.04.03	Proinfa	(513)	(20.745)	4.608	(4.084)
3.04.04	Pessoal e Administradores	(49.772)	(142.139)	(46.679)	(129.322)
3.04.05	Entidade de Previdência Privada	0	0	0	(2)
3.04.06	Material	(6.355)	(18.370)	(7.042)	(20.212)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.04.07	Serviços de Terceiros	(5.953)	(26.328)	(10.822)	(32.224)
3.04.08	Depreciação	(23.930)	(69.722)	(21.546)	(63.362)
3.04.09	Outras Despesas	(153)	(2.136)	(671)	(2.158)
3.04.10	Custo de Serviço Prestado a Terceiros	(77)	(546)	(16.078)	(16.436)
3.05	Resultado Bruto	161.074	625.880	198.066	567.298
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(127.571)	(385.887)	(186.419)	(381.446)
3.06.01	Com Vendas	(46.442)	(145.624)	(41.880)	(125.045)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(57.873)	(205.025)	(60.070)	(187.157)
3.06.03	Financeiras	(2.559)	17.271	(51.802)	(22.885)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	27.023	119.301	34.505	112.222
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(29.582)	(102.030)	(86.307)	(135.107)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(21.555)	(51.520)	(32.667)	(46.359)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	858	(989)	0	0
3.07	Resultado Operacional	33.503	239.993	11.647	185.852
3.08	Resultado Não Operacional	(7.540)	91.821	18.058	27.242
3.08.01	Receitas	(7.230)	92.475	19.344	30.355
3.08.02	Despesas	(310)	(654)	(1.286)	(3.113)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	25.963	331.814	29.705	213.094
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(44.164)	(157.000)	(35.601)	(95.445)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	(32.085)	(114.303)	(25.273)	(68.145)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	(12.079)	(42.697)	(10.328)	(27.300)
3.11	IR Diferido	39.058	61.137	26.301	24.504
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	28.719	44.954	18.963	16.950
3.11.02	Contribuição Social Diferida	10.339	16.183	7.338	7.554
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	50.000	50.000
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	20.857	235.951	70.405	192.153
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.571	38.571	771.432	771.432
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,54074	6,11732	0,09127	0,24909
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**1. Investimentos**

Os investimentos realizados pela Celesc até o terceiro trimestre de 2007 foram de R\$277.148, sendo 18,74% superior a igual período do ano anterior, conforme evidenciado no quadro abaixo:

Investimento	30.09.2007		30.09.2006		Análise Horizontal
	R\$	%	R\$	%	
Geração	54	0,02%	296	0,13%	-81,76%
Distribuição	259.883	93,77%	217.125	93,02%	19,69%
Instalação Geral	17.211	6,21%	15.986	6,85%	7,66%
	<b>277.148</b>	<b>100%</b>	<b>233.407</b>	<b>100%</b>	<b>18,74%</b>

**2. Mercado Acionário**

As ações preferenciais Classe B da Celesc (CLSC6) apresentaram variação negativa de 2,15%, enquanto as ações ordinárias (CLSC3) permaneceram estáveis no terceiro trimestre de 2007.

O principal indicador do mercado acionário brasileiro, o índice Bovespa (IBOVESPA), apresentou valorização de 11,17% no terceiro trimestre de 2007. O Índice de Energia Elétrica (IEEX), por sua vez, apresentou variação negativa de 3,15% entre julho e setembro do corrente ano.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais em 30 de setembro de 2007 e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

**Quadro Comparativo Ações Celesc & Índices de Mercado**

	Desempenho			
	Fechamento em 30/09/2007	Variação %		
		no 3º TRIM 2007	em 12 meses	em 2007
CELESC PNB	R\$ 39,60	-2,15%	20,73%	15,76%
CELESC ON	R\$ 45,00	0,00%	48,03%	27,84%
IBOVESPA	60.465	11,17%	65,89%	35,96%
IEEX - Índice de Energia Elétrica	17.196	-3,15%	43,68%	22,96%

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

### **Valor de Mercado da Ação**

Os valores de mercado das ações da Cêlesc em 30 de setembro de 2007, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$45,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$39,60 para cada ação preferencial Classe "B" (PNB).

### **3. Recursos Humanos**

A Celesc encerrou o terceiro trimestre de 2007 com um quadro funcional de 3.914 empregados, o que representa decréscimo de 0,053 % em relação ao mesmo período do ano anterior (4.134 empregados).

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**4. Mercado de Energia Elétrica**

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o mercado de energia elétrica por classe de consumo:

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA										
Descrição	2007		2006		Variação Vertical				Variação Horizontal	
	3º Trim	Acumulado	3º Trim	Acumulado	3º Trim	Acum	3º Trim	Acum	3º Trim	Acum
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2007	2007	07-06	07-06
<b>Receita de Vendas por Classe de Consumo em R\$ mil (Líquido de ICMS)</b>										
Residencial	290.232	948.370	285.082	887.916	33,8%	34,7%	33,3%	34,6%	-1,8%	-6,4%
Industrial	299.267	900.833	314.787	875.852	34,8%	33,0%	36,8%	34,2%	5,2%	-2,8%
Comercial	148.552	505.976	142.734	457.640	17,3%	18,5%	16,7%	17,8%	-3,9%	-9,6%
Rural	61.160	195.081	58.038	178.987	7,1%	7,1%	6,8%	7,0%	-5,1%	-8,2%
Poder Público	22.675	73.284	22.229	68.163	2,6%	2,7%	2,6%	2,7%	-2,0%	-7,0%
Iluminação Pública	16.893	51.613	17.504	53.025	2,0%	1,9%	2,0%	2,1%	3,6%	2,7%
Serviço Público	13.163	39.868	12.565	36.199	1,5%	1,5%	1,5%	1,4%	-4,5%	-9,2%
<b>Subtotal</b>	<b>851.942</b>	<b>2.715.025</b>	<b>852.939</b>	<b>2.557.782</b>	<b>99,1%</b>	<b>99,3%</b>	<b>99,8%</b>	<b>99,7%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-5,8%</b>
Suprimento	7.432	18.431	2.130	6.658	0,9%	0,7%	0,2%	0,3%	-71,3%	-63,9%
<b>TOTAL</b>	<b>859.374</b>	<b>2.733.456</b>	<b>855.069</b>	<b>2.564.440</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Consumo por Classe em MWh</b>										
Residencial	883.463	2.819.418	839.093	2.601.339	26,2%	27,1%	26,1%	25,9%	-5,0%	-7,7%
Industrial	1.252.630	3.661.216	1.216.327	3.756.070	37,2%	35,2%	37,8%	37,4%	-2,9%	2,6%
Comercial	525.182	1.765.582	495.856	1.632.421	15,6%	17,0%	15,4%	16,3%	-5,6%	-7,5%
Rural	397.856	1.234.037	376.202	1.168.150	11,8%	11,9%	11,7%	11,6%	-5,4%	-5,3%
Poder Público	73.629	244.699	71.737	228.020	2,2%	2,4%	2,2%	2,3%	-2,6%	-6,8%
Iluminação Pública	109.606	325.363	108.450	325.343	3,3%	3,1%	3,4%	3,2%	-1,1%	0,0%
Serviço Público	62.790	196.461	59.118	178.072	1,9%	1,9%	1,8%	1,8%	-5,8%	-9,4%
<b>Subtotal</b>	<b>3.305.156</b>	<b>10.246.776</b>	<b>3.166.783</b>	<b>9.889.415</b>	<b>98,2%</b>	<b>98,5%</b>	<b>98,5%</b>	<b>98,5%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-3,5%</b>
Suprimento	61.062	157.908	47.315	147.631	1,8%	1,5%	1,5%	1,5%	-22,5%	-6,5%
<b>TOTAL</b>	<b>3.366.218</b>	<b>10.404.684</b>	<b>3.214.098</b>	<b>10.037.046</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Preço Médio Unitário do MWh em R\$</b>										
Residencial	328,52	336,37	339,75	341,33	128,7%	128,0%	127,7%	133,6%	3,4%	1,5%
Industrial	238,91	246,05	258,80	233,18	93,6%	93,7%	97,3%	91,3%	8,3%	-5,2%
Comercial	282,86	286,58	287,85	280,34	110,8%	109,1%	108,2%	109,7%	1,8%	-2,2%
Rural	153,72	158,08	154,27	153,22	60,2%	60,2%	58,0%	60,0%	0,4%	-3,1%
Poder Público	307,96	299,49	309,87	298,93	120,6%	114,0%	116,5%	117,0%	0,6%	-0,2%
Iluminação Pública	154,12	158,63	161,40	162,98	60,4%	60,4%	60,7%	63,8%	4,7%	2,7%
Serviço Público	209,64	202,93	212,54	203,28	82,1%	77,2%	79,9%	79,6%	1,4%	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>257,76</b>	<b>264,96</b>	<b>269,34</b>	<b>258,64</b>	<b>101,0%</b>	<b>100,9%</b>	<b>101,2%</b>	<b>101,2%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-2,4%</b>
Suprimento	121,71	116,72	45,02	45,10	47,7%	44,4%	16,9%	17,7%	-63,0%	-61,4%
<b>TOTAL</b>	<b>255,29</b>	<b>262,71</b>	<b>266,04</b>	<b>255,50</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>4,2%</b>	<b>-2,7%</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**5. Balanço Energético**

O montante de energia requerida pela Celesc, para atender o seu mercado, foi de 10.408 GWh, no terceiro trimestre de 2007, representando um acréscimo de 3,30% em relação ao mesmo período do ano anterior (10.045 GWh).

Para atender seu mercado no período, foram contabilizados contratos entre a Celesc e as empresas Tractebel 40,44%, Itaipu 20,18%, Copel 24,37%, Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR 7,52%, Petrobrás 7,18%. E de geração distribuída houve injeção de energia da Celesc Geração S.A. da ordem de 0,31% do total da energia gerada.

Neste período de 2007 as perdas técnicas e comerciais atingiram 978 GWh, representando 7,1% do total de energia requerida pela Companhia.

**6. Ingressos de Recursos**

Houve ingresso de recursos no terceiro trimestre de 2007, num de total de R\$ 2.007. Sendo que R\$507 refere-se ao Programa Reluz, com recursos do Governo Federal (via Eletrobrás) e R\$ 1.500 do Governo do Estado de Santa Catarina referente ao Programa Luz para Todos.

**7. Desempenho Econômico-Financeiro**

O Lucro Líquido apresentado pela Celesc, de janeiro a setembro de 2007, foi de R\$235.951, o que representa um acréscimo de 22,79%, se comparado ao mesmo período de 2006 (R\$192.153). Esse incremento deveu-se basicamente ao aumento da Receita Operacional Líquida (7,21%) e alienação da Maesa.

No quadro a seguir pode-se visualizar, pelos principais indicadores econômicos, o desempenho da Celesc no terceiro trimestre de 2007 em relação ao mesmo período do ano anterior.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

<b>Índices Econômicos</b>	<b>30.09.2007</b>	<b>30.09.2006</b>
Patrimônio Líquido	1.441.931	1.185.228
Resultado do Período	235.951	192.153
Receita Operacional Líquida	2.289.393	<sup>(*)</sup> 2.135.352
Resultado do Serviço	223.711	208.737
Resultado Financeiro	16.282	(22.885)
EBITDA ou LAJIDA	403.660	361.734
Margem de Serviço (RS / ROL)	9,77%	8,62%
Margem Operacional Líquida (RP / ROL)	10,31%	7,93%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RP / PL)	19,57%	19,35%

<sup>(\*)</sup> Contas Reclassificadas.

A Receita Operacional Líquida, no terceiro trimestre de 2007, atingiu o montante de R\$2.289.393, acréscimo de 7,21% se comparado com o terceiro trimestre de 2006 (R\$2.135.352). Dentre os fatores que influenciaram este crescimento destacam-se o Reajuste Tarifário de 2006, Resolução Homologatória ANEEL nº 361, de 03 de agosto de 2006.

O Resultado do Serviço apresentou valor positivo de R\$223.711, tendo um acréscimo de 7,17% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$208.737). Obteve-se este resultado devido ao aumento da Receita Operacional Líquida, conforme citado no parágrafo anterior.

O Resultado Financeiro de R\$16.282 foi positivo e superior em 171,15% ao resultado negativo do mesmo período em 2006 (R\$22.885), este deveu-se principalmente pelo não provisionamento de Juros sobre Capital Próprio (R\$50.000) ocorrido em setembro de 2006.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação, amortização e provisões, que equivale ao conceito de uma aproximação de geração de caixa operacional da Celesc, atingiu o valor de R\$403.660 no terceiro trimestre de 2007, contra R\$361.734 no mesmo período do ano anterior. A variação positiva de 11,59% foi decorrente do aumento no Resultado dos Serviços.

O resultado do lucro por lote de cem ações foi de R\$611,73 (R\$498,18 no terceiro trimestre de 2006).



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

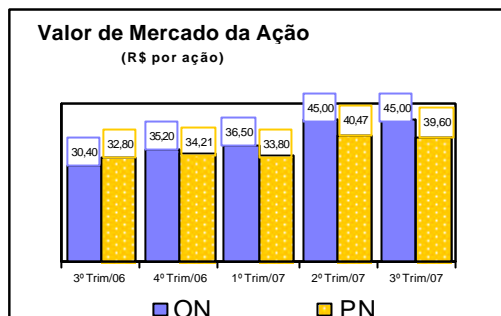
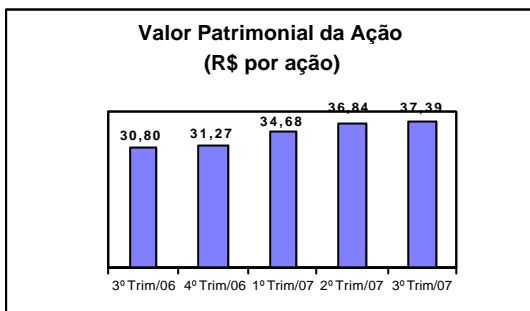
1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	08.336.783/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	63,03
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		63.000		630.000
02	CELESC GERAÇÃO S.A.	08.336.804/0001-78	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,11
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		35.000		35.000
03	EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	03.984.987/0001-14	FECHADA COLIGADA	20,00	0,83
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.419		8.419
04	COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA SCGAS	86.864.543/0001-72	FECHADA CONTROLADA	17,00	2,30
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.827.415		0

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

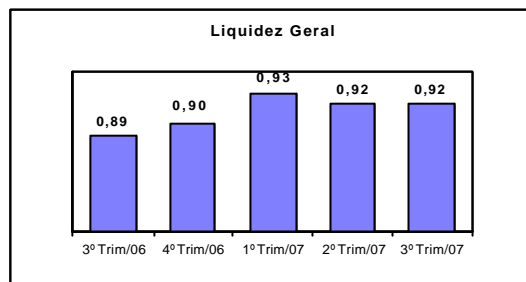
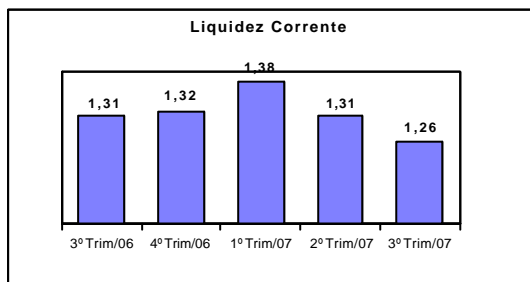
16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

INDICADORES FINANCEIROS

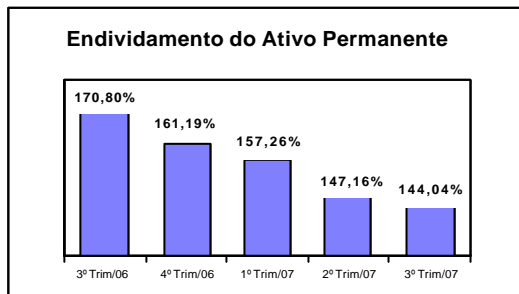
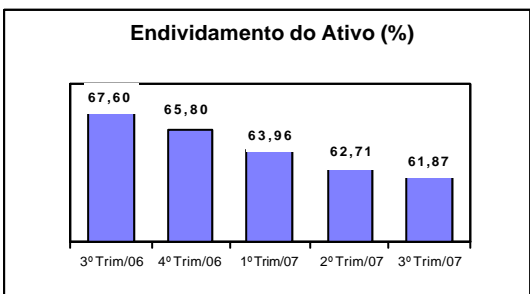
- PATRIMONIAIS



- LIQUIDEZ

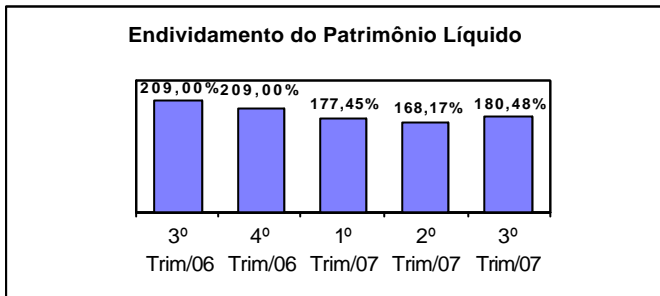


- ENDIVIDAMENTO

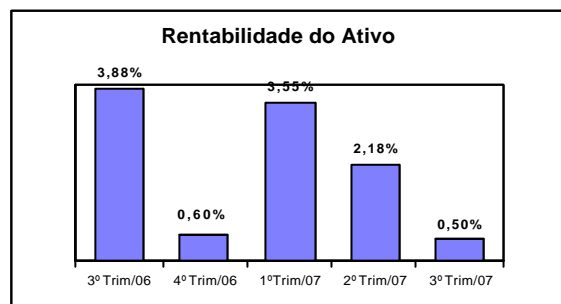
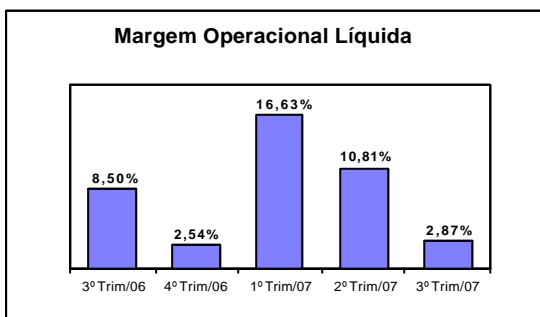
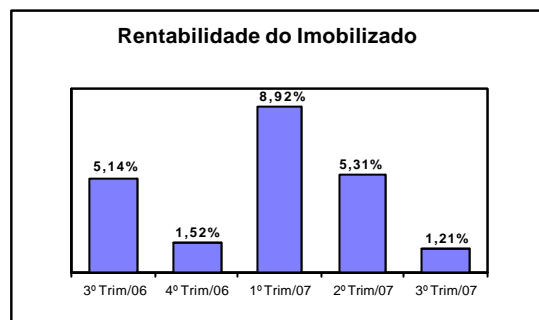
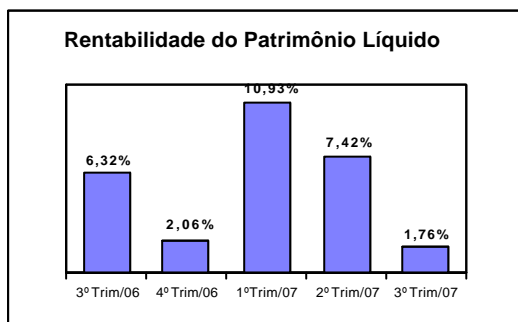


00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES



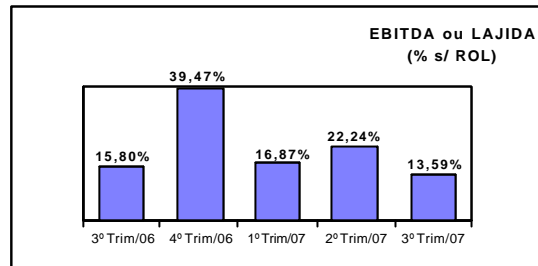
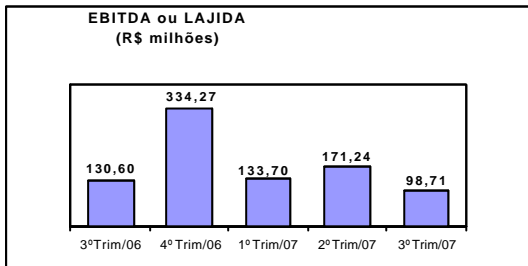
- RENTABILIDADE



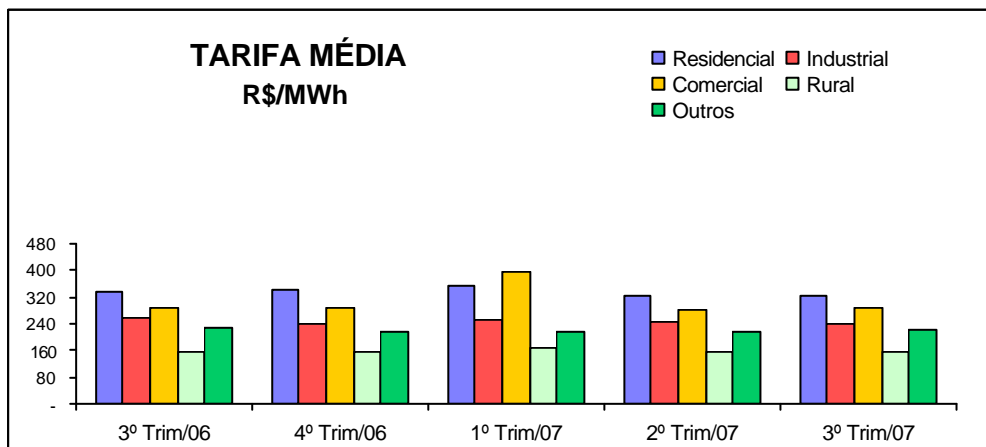
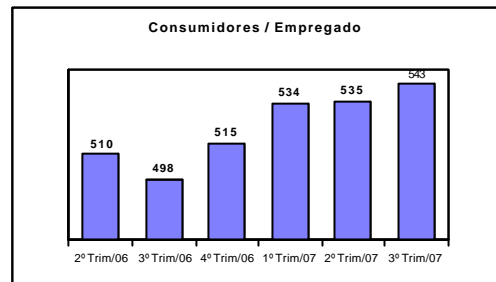
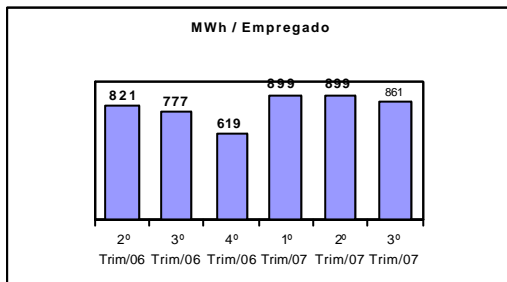
00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- EBITDA ou LAJIDA



- EFICIÊNCIA



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**Posição acionária dos acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie ou classe do capital social da companhia de forma direta ou indireta até o nível de Pessoas Físicas em 30.09.2007.**

base acionária de 30.09.2007

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18	191	0,36	0	0,00	7.791.201	20,20
SC PARTICIPAÇÃO E INVEST SA - INVESC	4.551.897	29,32	0	0,00	625.438	2,72	5.177.335	13,42
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	1.954.539	12,59	0	0,00	0	0,00	1.954.539	5,07
FUNDACAO CELESC SEG. SOCIAL	824.442	5,31	0	0,00	261.696	1,14	1.086.138	2,82
L PARISOTTO PARTICIPAÇÕES LTDA	95.500	0,62	0	0,00	1.864.749	8,11	1.960.249	5,08
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03	0	0,00	4.142.774	18,02	4.147.007	10,75
HEDGING GRIFFO - FUNDOS ADMINISTRADOS	0	0,00	0	0,00	2.442.552	10,62	2.442.552	6,33
TARPON INVESTIMENTOS - GESTORA	0	0,00	0	0,00	4.609.223	20,05	4.609.223	11,95
POLAND FIA	0	0,00	0	0,00	1.496.351	6,51	1.496.351	3,88
OUTROS	305.516	1,97	51.802	99,63	9.046.029	39,34	9.403.347	24,38
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>40,26</b>	<b>51.993</b>	<b>0,13</b>	<b>22.992.461</b>	<b>59,61</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00</b>

**Acionistas da Santa Catarina Participação e Investimentos S.A. em 30.9.2007**  
 (Possui Capital dividido somente em ações ordinárias)

**Acionistas da Santa Catarina Participação e Investimentos S/A - INVESC**

data base 30.09.2007

	QTDE DE AÇÕES ORDINÁRIAS	PERCENTUAL
ESTADO DE SANTA CATARINA	199.000	99,50%
CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA	1.000	0,50%

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do conselho fiscal em 30/09/2007\*

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	13.265.325	85,43%	191	0,37%	887.134	3,86%	14.152.650	36,69%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2	0,00%	0	0,00%	1.010	0,00%	1.012	0,00%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROSACIONISTAS	2.261.810	14,57%	51.802	99,63%	22.104.317	96,14%	24.417.929	63,31%
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.993</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.992.461</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00%</b>

\*Considerar grupamento de ações implementado em 02/10/2006 conforme aprovação na RCA de 11/08/2006.

"A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social."

CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do conselho fiscal em 30/09/2006

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	265.152.538	85,38%	3.838	0,01%	17.677.762	4,07%	282.834.138	36,66%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	0	0,00%	5	0,00%	50.000	0,01%	50.005	0,01%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROSACIONISTAS	45.390.196	14,62%	26.577.611	99,99%	416.579.865	95,92%	488.547.672	63,33%
<b>TOTAIS</b>	<b>310.542.734</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.581.454</b>	<b>100,00%</b>	<b>434.307.627</b>	<b>100,00%</b>	<b>771.431.815</b>	<b>100,00%</b>

"A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social."

**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 30.09.2007.**

CELESC - Ações em circulação em 30.09.2007\*

	AÇÕES ON		AÇÕES PNA**		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.993</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.992.461</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00%</b>
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	2.261.810	14,57%	51.802	99,63%	22.104.317	96,14%	24.417.929	63,31%

\*Considerar grupamento de ações implementado em 02/10/2006 conforme aprovação na RCA de 11/08/2006.

\*\*Considerar conversão de ações PNA em ações PNB no período.

CELESC - Ações em circulação em 30.09.2006

	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
<b>TOTAIS</b>	<b>310.542.734</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.581.454</b>	<b>100,00%</b>	<b>434.307.627</b>	<b>100,00%</b>	<b>771.431.815</b>	<b>100,00%</b>
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	45.390.196	14,62%	26.577.611	99,99%	416.579.865	95,92%	488.547.672	63,33%

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

---

**Instrução CVM nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003**

Conforme disposições contidas na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ratificadas pelo OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/SNC nº 02, de 20 de março de 2003, a Empresa informa que o auditor independente não prestou qualquer tipo de serviço além daqueles estritamente relacionadas à atividades de auditoria externa.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

**RELATÓRIO SOBRE REVISÃO ESPECIAL**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc**  
Florianópolis – SC.

1. Efetuamos Revisão Especial das Informações Trimestrais - ITR da **Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc**, Controladora e Consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis da controlada direta Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, foram examinadas por outros auditores independentes. Nossa opinião, portanto, no que diz respeito aos valores do investimento e do ágio na aquisição desta empresa, no valor de R\$33.161 e R\$59.839, respectivamente, baseia-se tão somente no Relatório de Revisão Especial daqueles auditores independentes.
2. Nossa Revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa Revisão Especial, e na Revisão Especial de outros auditores independentes conforme mencionado no parágrafo 1, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
4. As informações suplementares contidas na demonstração do fluxo de caixa são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais, e não são requeridas como parte das Informações Trimestrais - ITR. Referidas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, baseados em nossa Revisão Especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita para que as mesmas estejam adequadamente apresentadas, em relação às Informações Trimestrais - ITR tomadas em conjunto.



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 40, em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) para o Nível 2 de Governança Corporativa, a Companhia preparou conciliação que apresenta os efeitos decorrentes da adaptação das Informações Trimestrais - ITR relativa ao período findo em 30 de setembro de 2007, aos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (United States Generally Accepted Accounting Principles - U.S. GAAP). Baseados em nossa Revisão Especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante, para que os itens componentes da conciliação mencionada na referida nota explicativa, representem adequadamente, as diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 40, item (o), os efeitos no U.S. GAAP da Controlada SCGÁS, cuja transferência das ações para a Celesc ocorreu em 19 de setembro de 2007, estarão refletidos em 31 de dezembro de 2007, na nota explicativa do Resumo das Diferenças entre as Práticas Contábeis Adotadas no B.R. GAAP e o U.S. GAAP.
7. Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, item (b), a Controlada Celesc Distribuição S.A mantém registrado no ativo não circulante, créditos no montante de R\$35.865, relacionados ao ativo regulatório das contribuições para o PIS e para a COFINS oriundos dos custos adicionais incorridos em função da majoração das alíquotas das citadas contribuições, não contempladas nos reajustes tarifários. A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, mediante processo de revisão dos critérios utilizados para apuração dos referidos créditos, consignados no memorando nº 467/2005 - SFF/ANEEL e homologados conforme a Nota Técnica nº 225/05 - SRE/ANEEL, de 25 de julho de 2005, reconheceu à Companhia, preliminarmente, o montante de R\$9.870, cujo valor foi, na ocasião, reconhecido no ativo circulante, na conta ativos regulatórios-majoração alíquota PIS/COFINS. Tendo em vista as diferenças apuradas decorrentes dos critérios utilizados na apuração dos créditos, a Companhia solicitou à ANEEL revisão dos procedimentos adotados, sendo que eventuais ajustes somente serão reconhecidos após a conclusão dos trabalhos de revisão e compensados a partir dos próximos reajustes tarifários.
8. Por meio do Ofício nº 249/2005-DR/ANEEL, de 22 de agosto de 2005, a ANEEL aprovou o modelo de reestruturação societária da Companhia, consistindo na alienação de ativos de geração e todas as participações societárias estranhas à Concessão. Posteriormente, a Resolução Autorizativa ANEEL nº 317, de 14 de setembro de 2005, confirmou o processo de reestruturação societária, determinando a data limite de 30 de junho de 2006 para a sua efetivação. Em 15 de maio de 2006, a Companhia solicitou a prorrogação do prazo à ANEEL, que, conforme Despacho ANEEL nº 1.371, de 27 de junho de 2006, resolveu negar a prorrogação de prazo solicitada, mantendo o prazo previsto na Resolução Autorizativa ANEEL nº 317, e notificou a Companhia quanto ao não cumprimento

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

do referido prazo, mediante o Termo de Notificação - TN nº 088/2006-SFF, de 03 de julho de 2006. A reestruturação foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária ocorrida em 29 de setembro de 2006. A partir de 02 de outubro de 2006 a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A - Celesc, passou a operar como Controladora de suas subsidiárias integrais (Celesc Geração S.A e Celesc Distribuição S.A). A ANEEL anuiu com o processo de segregação de atividades da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc, por meio da Resolução Autorizativa nº 712, de 03 de outubro de 2006.

9. Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, item (a), em 30 de setembro de 2007 a Controladora possui crédito a receber do Estado de Santa Catarina, no montante de R\$31.814, decorrente de empréstimos concedidos nos exercícios de 1985 e 1986. Tais créditos dependem da viabilização de alternativas para a renegociação de novas condições que permitam a sua realização.
10. A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A - Celesc, e sua subsidiária integral (Celesc Distribuição S.A), mantém operações com a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan que, em 30 de setembro de 2007, apresenta a seguinte situação:
  - 10.1. Na Controladora, participação societária na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan (nota explicativa nº 14, item b) registrada pelo valor líquido de R\$29.445 (R\$110.716 menos R\$81.271 de provisão para perdas), que reflete o valor estimado de mercado da Casan, com base em trabalhos específicos de avaliação desenvolvidos por consultores especializados na data base de 31 de julho de 2005.
  - 10.2. Créditos a receber nos montantes de R\$99.294 (Controladora) e R\$31.643 (Controlada - Celesc Distribuição S.A), decorrentes de fornecimento de energia elétrica, para os quais já foi constituída provisão para perdas no montante de R\$90.236 (Controladora). A realização desses créditos depende do desfecho das negociações, já iniciadas, entre a Companhia e a Casan.
11. As Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2006 apresentadas para fins de comparação foram objetos de exame e revisão conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores. O Relatório sobre a Revisão Especial em 30 de setembro de 2006, datado de 03 de novembro de 2006, foi emitido contendo ênfases quanto aos mesmos assuntos descritos nos parágrafos sétimo, oitavo, nono e décimo. Quanto as Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2007 apresentadas para fins de comparação foram objetos de exame e revisão conduzidos sob nossa responsabilidade, sendo que o relatório sobre a Revisão Especial, datado em 13 de agosto de 2007, foi emitido contendo parágrafos de ênfase quanto aos mesmos assuntos descritos nos parágrafos sétimo, oitavo, nono e décimo deste Relatório.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Florianópolis (SC), 13 de novembro de 2007.

**ALFREDO HIRATA**

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



**MARTINELLI AUDITORES**  
CRC(SC) nº 001.132/O-9

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**ÍNDICE**

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	75
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	76
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	78
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	80
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	83
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	88
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	89
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	95
		CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	
		CELESC GERAÇÃO S.A.	
		EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	
		COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA SCGAS	/98